

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.554 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Pacote de gasto opõe governo e Congresso

Planalto cobra do Parlamento votação de projetos que reduzem despesas. Pauta inclui o FCDF. Semana é decisiva para Orçamento e Reforma Tributária

Um dia depois de ter alta do hospital, o presidente Lula recebeu ministros para intensificar as negociações da pauta com o Congresso. O pacote de corte de gastos, o Orçamento e a Reforma Tributária são

prioridades. O Planalto subiu o tom pedindo. "Nós só não teremos o superavit primário este ano em função dos R\$ 45 bilhões de renúncia fiscal (aprovado no Parlamento) que contrariou o governo", disse o ministro

da Fazenda, Fernando Haddad. Líder no Senado, Randolfe Rodrigues (PT-AP) foi mais direto: "Tudo é passível de discussão. Só não é passível a discussão da desidratação do que foi proposto".

Pedro Santana/CB/DA.Press



Prejuízo à população / Procurador dos Direitos do Cidadão do MPDFT, José Eduardo Sabo Paes avaliou o risco de a capital perder verbas do FCDF. "Segurança, saúde e educação são mantidas por esses recursos (...). Mas não é apenas a manutenção dos salários. É investimento em equipamento, tecnologia e presença", disse Sabo, no programa CB.Poder.

» Leilão do BC não derruba cotação do dólar, que abre a semana acima de R\$ 6

» "Está tudo bem encaminhado", diz Ibaneis sobre negociação do FCDF

» Correio promove debate amanhã sobre o futuro do Fundo Constitucional

PÁGINAS 2, 7, 13 E 14. NAS ENTRELINHAS, 2, BRASÍLIA-DF, 4, MERCADO S/A, 8, E EIXO CAPITAL, 14

AFP



Ciclone varre casas em ilhas da França

A maior tempestade tropical em 90 anos golpeou o território ultramarino de Mayotte, no Oceano Índico, com ventos de 220km/h. Autoridades não descartam "centenas ou milhares" de mortos. O presidente da França, Emmanuel Macron, anuncia que visitará região e decretará luto nacional. Moradora da ilha fala ao **Correio**.

PÁGINA 9

Evo Morales é alvo de ordem de prisão

Ministério Público da Bolívia anuncia expedição de mandado de captura do ex-presidente. Líder cocaleiro é acusado de manter relações com garota de 15 anos. "Não tenho nada o que comentar. É uma questão somente política", disse Morales ao **Correio**.

PÁGINA 9

Oscar Del Pozo/AFP

A nova tentativa de ser o melhor

Depois de perder a Bola de Ouro para o volante espanhol Rodri, Vinicius Junior é o favorito a levar, hoje, o troféu de melhor do mundo da Fifa. Entidade costuma discordar do prêmio "rival" na hora de escolher o craque do ano.

PÁGINA 19

HORROR NO SIA

Ed Alves/CB/DA.Press



Keila, 37: asfixiada por um covarde

Há sete meses em Brasília, a piauiense Keila Nascimento tentava uma vida melhor. Era trabalhadora e, em um dos empregos, conheceu seu algoz: Izaquiel da Silva, 37. Por várias vezes, ela aparecia com hematomas no corpo, sinais de violência. De domingo para segunda-feira, Izaquiel a assassinou a sangue frio. Depois, tentou se matar, mas foi impedido por bombeiros e PMs. Está preso. É o 23º feminicídio do ano no DF. PÁGINA 15 E VISÃO DO CORREIO, 10

Reels sociais/Reprodução



Anvisa avalia vacina da dengue

Desenvolvido pelo Instituto Butantan, o imunizante aguarda análise e registro da agência para ser aplicado. Será o primeiro em dose única contra a doença no mundo.

PÁGINA 6

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Uma festa para toda a família

Os brasilienses estão descobrindo as atrações do Nosso Natal, no coração da Esplanada. Até dia 30, além da Vila do Papai Noel haverá brinquedos e shows, de graça.

PÁGINA 18



Banda 5 a Seco mostra a nova MPB

Depois de um hiato de cinco anos, grupo lança o álbum *Sentido*.





PODER

Com pautas para aprovar, governo culpa Parlamento pela necessidade de um pacote de contenção de gastos. Haddad reclama de deputados e senadores terem avalizado Perse e desoneração da folha; Randolfe enfatiza que Planalto não aceitará desidratar medidas

Em semana decisiva, críticas ao Congresso

» ISRAEL MEDEIROS
» JÚLIA PORTELA

Ricardo Stuckert/PR



Haddad na visita a Lula em São Paulo: segundo o ministro da Fazenda, presidente pediu que medidas fiscais não sejam desidratadas

Na última semana de trabalhos deste ano no Legislativo e com diversas pautas importantes para aprovar, o governo Lula voltou a culpar o Congresso pela necessidade de avaliar um pacote de corte de gastos. Em dia repleto de reuniões no primeiro escalão do Executivo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), fizeram discursos ácidos quase idênticos, em um momento em que o Executivo corre contra o tempo para conseguir votos de parlamentares.

“Se não fosse o contratempo que tivemos com o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e a desoneração da folha, nós teríamos, neste primeiro ano de Orçamento do governo Lula, superavit primário. Nós só não teremos o superavit primário este ano em função dos R\$ 45 bilhões de renúncia fiscal que contrariou o governo”, afirmou Haddad, depois de se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, para atualizá-lo sobre as tratativas com o Congresso.

Horas mais tarde, foi a vez de Randolfe. O senador disse que o assunto são águas passadas, mas, em tom severo, afirmou que, desta vez, o governo não aceitará discutir a desidratação das medidas no pacote de contenção de gastos. “Agora existe a necessidade de aprovarmos esse pacote de contenção de gastos para o Orçamento do ano que vem. Tudo é passível de discussão. Só não é passível de discussão a desidratação do que foi proposto”, afirmou a jornalista.

Para tentar “azeitar” a relação com o Congresso — que vai mal —, o Executivo se apressou para liberar as emendas parlamentares depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) desbloqueou os recursos. Pagou R\$ 7,8 bilhões na última semana. Mas não são só as emendas que travam as negociações. Há temas

» Previdência dos militares

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que o projeto de alterações na Previdência dos militares pode ser encaminhado ao Legislativo ainda nesta semana. “Creio que até amanhã (hoje) a expectativa é de que possamos ter também mais esse tema para apreciação.” De acordo com o senador, o pacote fiscal não se esgota nas três medidas em análise no Congresso. “Outras virão. Em relação aos militares, é uma dessas”, disse.

que são caros para o eleitor e para algumas bancadas no Congresso, como novas regras para o Benefício de Prestação Continuada (BPC) — criticadas pelo próprio PT —, as mudanças no salário mínimo e a alteração na correção do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

“Ninguém quer retirar direito nenhum. Nós queremos, inclusive, colocar os programas sociais na medida correta para que eles sejam sustentáveis e nunca faltem para alguém. Queremos

garantir o BPC para todos aqueles que precisam. Queremos que seja garantida a recuperação do poder de compra do salário mínimo. Para isso, teremos que ajustá-lo ao arcabouço fiscal”, frisou Randolfe.

Aprovação

A expectativa do senador é de que o governo consiga a aprovação, nesta semana, dos três textos enviados pelo governo como parte do corte de gastos. Haddad

foi na mesma linha. “Estamos convencidos de que as medidas vão ser apreciadas este ano. O presidente (da Câmara, Arthur Lira) já deixou claro que, se precisar convocar sessão de manhã, de tarde e de noite, até quinta-feira, a Câmara vai estar disponível”, frisou Haddad.

No entanto, a proposta de emenda à Constituição (PEC), que integra o pacote de gastos, deve ficar para 2025. O texto está parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara sem relator. Na Casa, vale lembrar, as comissões foram paralisadas por Lira, até o fim do ano, para focar os esforços dos deputados nos textos que estão no plenário.

O Congresso tem sessões marcadas para amanhã e quinta-feira destinadas a aprovar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO

e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que tiveram a tramitação atrasada e ainda estão na Comissão Mista de Orçamento (CMO). O colegiado retoma a discussão dos relatórios hoje e deve avaliar o relatório final da LDO.

A demora para votar os instrumentos de planejamento e execução do Orçamento e a apreciação a toque de caixa no fim do ano já viraram rotina, mas este ano foram potencializadas pelo impasse nas emendas parlamentares. Questionado sobre esse assunto ontem, Haddad disse a jornalistas que essa realidade — em que o Congresso só vota a LDO e a LOA na última semana de trabalhos — é o “novo normal”. Há, ainda, a regulamentação da reforma tributária, que precisa ser ratificada pela Câmara (**leia reportagem na página 8**).

Lula: reunião ministerial

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve fazer uma reunião ministerial de fim de ano, na sexta-feira. A expectativa inicial era de que o encontro fosse no dia 19, porém precisou ser adiado após o chefe do Executivo ter sido submetido a procedimentos para tratar uma hemorragia intracraniana, decorrente de acidente domiciliar sofrido em outubro.

“O presidente ainda pretende fazer, ainda esta semana, mais provavelmente no dia 20, um encontro com os ministros e ministras, um encontro de final de ano”, afirmou o ministro após ter se reunido com Lula em São Paulo, ontem.

Padilha foi à capital paulista acompanhado do ministro da Casa Civil, Rui Costa, para um encontro com Lula. Rui Costa, porém, não falou com a imprensa. O presidente deve permanecer na capital paulista para realizar exames.

O ministro disse, no entanto, que ainda não foi definido o formato do encontro ministerial. “Obviamente, vamos aguardar toda a evolução que está acontecendo com ele, até toda a determinação da equipe médica em relação a isso”, comentou.

De acordo com Padilha, na reunião de ontem, os ministros ainda discutiram com Lula o balanço das votações da reforma tributária e do projeto de lei que cria o mercado regulado de carbono no Brasil, sancionado no último dia 12.

Na fala, Padilha ainda relatou o estado de saúde do chefe do Executivo. “É uma alegria poder ver o presidente Lula absolutamente recuperado, como já foi dito pela equipe médica. Muito bem, disposto, conversando”, afirmou.

Lula ficará em sua casa, em Alto de Pinheiros, bairro nobre da zona oeste da capital paulista, até a quinta-feira.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Contagem regressiva para o pacote fiscal

O Congresso tem até a sexta-feira para aprovar todas as matérias econômicas pendentes, indispensáveis para o controle da inflação e a redução da taxa de juros: a reforma tributária, o Orçamento da União de 2025 e o ajuste fiscal deste ano, do qual o governo depende para cumprir o arcabouço fiscal. Ontem, após visita ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez um apelo para que as propostas “não sejam desidratadas”.

Essas matérias estão com apreciação atrasada porque os congressistas, principalmente os deputados, represaram as votações para pressionar o governo a executar as emendas parlamentares que haviam sido suspensas pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). As novas regras para garantir a rastreabilidade das emendas, ou seja, a transparência sobre sua autoria e destinação, como determina a Constituição, irritaram os parlamentares.

Coincidentemente, a Polícia Federal

vem realizando diversas prisões e operações de busca e apreensão contra gestores públicos e empresários envolvidos no desvio de recursos dessas emendas. Esses inquéritos estão sob sigilo de Justiça porque há mais de uma dezena de parlamentares envolvidos.

Juntando uma coisa com a outra, o que os deputados querem é uma espécie de “quem comeu, comeu; quem não comeu, não come mais”. Ou seja, querem evitar que as novas regras tenham efeito retroativo. O problema é que esse tipo de improbidade, que envolve recursos federais, já estava sob a lupa do Tribunal de Contas da União (TCU), um órgão do Legislativo, e da Controladoria-Geral da União (CGU), este sim, do Executivo, antes mesmo de as emendas serem sustentadas pelo Supremo.

Para destravar a pauta do Congresso, o governo pagou R\$ 7,1 bilhões em emendas parlamentares, na quinta e sexta-feira da semana passada. As negociações

ocorreram durante o período em que o presidente Lula esteve internado em São Paulo, por causa de uma cirurgia intracraniana; recebeu alta no domingo, mas continua sob observação em São Paulo.

Emendas individuais (indicadas por deputado e senador no Orçamento para seus redutos eleitorais) e emendas de bancada (que contemplam o conjunto de parlamentares de cada estado) foram contempladas. Como são impositivas, o governo é obrigado a liberar esses recursos conforme a indicação dos congressistas.

O governo também liberou mais R\$ 1,3 bilhão em verbas do Ministério da Saúde para hospitais e clínicas especializadas. Com esses repasses, o Executivo espera votar o pacote fiscal, com medidas que reduzem os aumentos reais do salário mínimo, mudam as regras de acesso ao Bolsa Família e ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e acionam gatilhos do arcabouço fiscal para contenção de despesas.

Mais transparência

A proposta de emenda à Constituição (PEC) mexe no abono salarial, no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e na regra que obriga o governo a executar o Orçamento aprovado pelo Congresso. A PEC subiu no telhado e deve ficar para 2025.

O governo precisa aprovar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que autoriza a gastar cada centavo do caixa da União, e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que determina para onde vai o dinheiro. Hoje, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) deve apreciar a LDO.

O risco de não aprovação do Orçamento da União nesta semana decorre da farra das emendas Pix, que substituíram o chamado orçamento secreto. São R\$ 3,2 bilhões em transferências para estados e municípios de uso livre dos gestores locais, sem projetos específicos e de difícil fiscalização.


O Supremo exigiu que haja transparência a partir de agora, mas abriu uma exceção para os pagamentos de 2024. Na

prática, a sociedade não sabe exatamente o que vai ser feito com a verba. Ocorre que os prefeitos terão até 31 de dezembro para apresentar os projetos de execução dessas emendas, que serão examinados pelo governo até fevereiro.

R\$ 8 milhões em as emendas de comissão, herdeiras de orçamento secreto, ainda não foram pagos neste ano. Essas emendas são controladas pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP), no Senado. Como os autores das emendas são desconhecidos, a decisão de Dino condicionou esses pagamentos à identificação dos responsáveis.

A sessão conjunta do Congresso para analisar as propostas orçamentárias foi marcada para quinta-feira, pelo presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG); outra sessão pode ser realizada na sexta. Na Câmara, as prioridades são a aprovação da reforma tributária, que voltou para a Casa depois das modificações sofridas no Senado, e da proposta do ajuste fiscal. O governo prevê economizar R\$ 375 bilhões até 2030 e evitar descontrolar as contas públicas.

Conecte-se com o **futuro** 365 dias por ano



Conheça a plataforma de tecnologia, inovação e eventos da Febraban

Esteja na vanguarda, explore
tendências e conecte-se com
especialistas de destaque dos
setores financeiro e de tecnologia.



Acesse:
febrabantech.com.br

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Não era repouso?

O país tem muitas urgências, mas chama a atenção o presidente Lula, um dia depois de receber alta hospitalar após seis dias internação e cirurgia de emergência, retomar o ritmo de trabalho em São Paulo. Se no domingo o chefe do Executivo disse que iria se cuidar, na segunda-feira se reuniu com três ministros para tratar da pesada agenda pendente do governo com o Congresso Nacional.

Não bate

De toda a história relativa ao estado de saúde do presidente, das duas uma: ou o presidente desconsiderou as recomendações dos médicos, ou a equipe médica não deixou expressas as recomendações ao paciente. “Achei que já podia fazer de tudo: voltei a fazer esteira, musculação”, contou Lula, que inclui na rotina viagens internacionais.

Juntos pelo FCDF

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) está confiante com mobilização para manter inalterado o Fundo Constitucional do Distrito Federal. À coluna, ela afirmou que a estratégia de pedir o apoio de líderes de bancadas tem sido eficiente. “Pelo que estou percebendo, os líderes do Senado vão fazer eco aos líderes da Câmara. Inclusive, presidentes nacionais de partido estão se manifestando também. Então acredito que a gente vai conseguir manter as regras atuais”, disse a parlamentar.

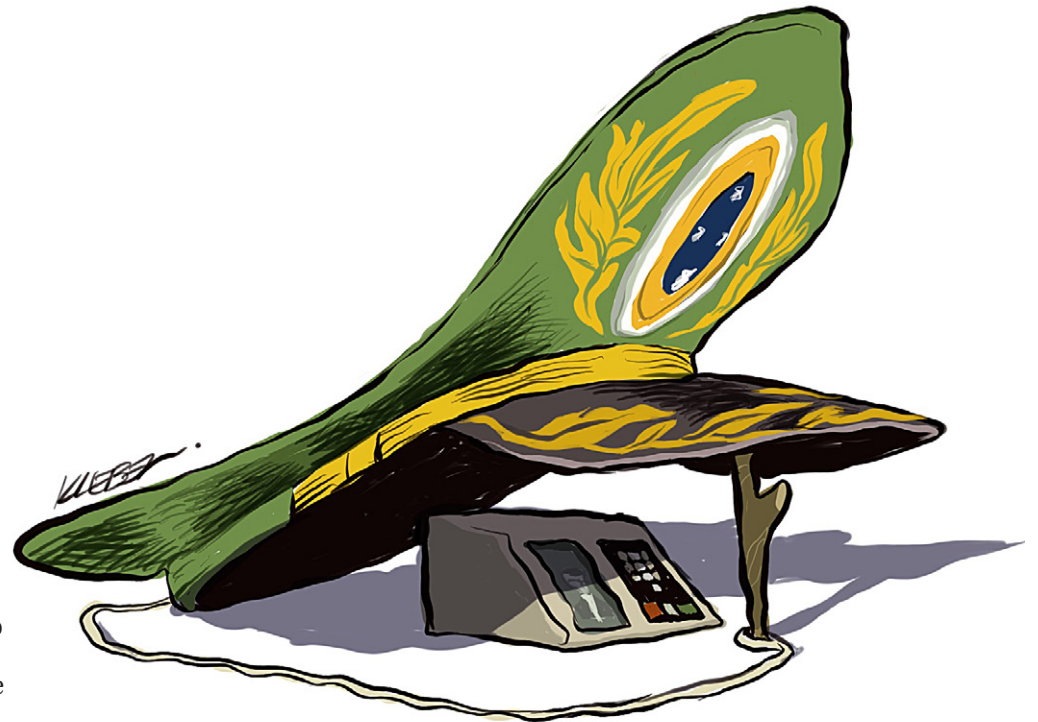
Braga Netto, um mau militar na política

A prisão do general Walter Braga Netto, mais de dois anos após as eleições de 2022, mostra a extensão dos efeitos maléficos causados pela atuação política de militares em tempos democráticos, largamente incentivada por Jair Bolsonaro enquanto ocupou o Palácio do Planalto. Ministro da Defesa do ex-presidente e candidato a vice na tentativa de reeleição, o quatro estrelas avançou em muito as quatro linhas da Constituição ao atentar contra a democracia e o papel das Forças Armadas como instituições de Estado.

É insuficiente dizer que Braga Netto faz parte de um “golpe de militares” e não de um “golpe militar”. A tentativa de obstruir a investigação da Polícia Federal, a investida contra os termos sigilosos da delação de Mauro Cid e os indícios cada

vez mais evidentes de uma ação golpista indicam uma ampla e contínua mobilização, na alta esfera do governo Bolsonaro, para romper os alicerces do Estado Democrático de Direito. Não é coisa trivial. Trata-se de um investida para restaurar um dos mais sombrios períodos da história brasileira.

Convém lembrar que mais de 20 fardados foram indiciados por envolvimento com a trama golpista. Faziam parte do plano o assassinato de altas autoridades da República, a formação de um Estado Maior para manter a ordem pública e o financiamento de grupos golpistas. No depoimento que dará à Polícia Federal, Braga Netto terá muito a explicar se quiser obter algum benefício semelhante ao do ex-ajudante de ordem de Bolsonaro.



“Eles são malvados”

Damares também está atenta à permanência das regras atuais do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Na avaliação da senadora, a proposta marcará negativamente o governo Lula. “O governo deu um tiro no pé. E não tem mais volta, porque já mostrou para as pessoas com deficiência e idosos que eles são malvados. Mesmo que o Lula retire, a marca já ficou. Os deficientes estão se sentindo traídos por esse governo”, comentou.

Lula não leu?

No plenário do Senado, Damares Alves disse acreditar na “inocência” de Lula sobre o BPC. “Eles (equipe econômica) queriam é matar o presidente Lula? Porque eu tenho certeza que o presidente Lula não sabe disso. Certeza de que o presidente não concordaria. Eu tenho todas as minhas divergências com o presidente Lula, mas de uma coisa a gente sabe: ele tem uma paixão pelos pobres”, falou. Para a senadora de oposição, o presidente não leu o pacote antes de aprová-lo.

Visão neopetista

O senador Paulo Paim (PT-RS) defende que o novo presidente da legenda precisa ter uma visão “de frente ampla”. “Eu sempre defendi a ideia de frente ampla, muito diálogo para construir o melhor para o país. E o ‘Edinho’ (Edinho Silva, prefeito de Araraquara-SP) me parece ter essa posição. Ele disse que ‘todos nós precisamos deixar a vaidade de lado e sermos mais humildes’”, afirmou.

Haddad não é Lula

Paim (PT-RS) comentou que o PT está se organizando para as eleições presidenciais. “Sem sombra de dúvida, o Haddad é um grande nome e ele tem postado muito firme, defendendo as teses do presidente Lula, mas com uma visão clara no horizonte. Ele é um grande nome, mas o nome que unanimidade em todo país, não é só nosso, é o presidente Lula”, disse.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Ministro da Defesa no governo Bolsonaro deve ser ouvido pela corporação nos próximos dias. General quatro estrelas, ele está preso, no Rio de Janeiro, acusado de tentar interferir nas investigações sobre uma tentativa de golpe de Estado

PF vai interrogar Braga Netto

» RENATO SOUZA

O general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa, deve ser ouvido pela Polícia Federal nos próximos dias. Ele é acusado de tentar interferir nas investigações sobre uma tentativa de golpe de Estado. O militar foi preso por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Os agentes querem saber se ele tentou prejudicar o andamento das apurações e se está disposto a colaborar, falando o que sabe.

Braga Netto, que foi candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro nas eleições de 2022, está preso na 1ª Divisão do Exército, na **Vila Militar**, no Rio de Janeiro. O local é destinado a oficiais generais com três estrelas. Ele tem uma patente mais alta, de quatro estrelas, e, por isso, existe a possibilidade de que seja transferido para Brasília.

Na ordem de prisão, Moraes atende a pedido da Polícia Federal. A corporação alega que Braga Netto tentou obter informações sigilosas da delação do tenente-coronel Mauro Cid sobre esquema de tentativa de golpe.

Além da prisão, Moraes autorizou o cumprimento de dois mandados de busca e apreensão e uma medida cautelar diversa da prisão. Em Brasília, também foi alvo da operação o coronel Peregrino, ex-assessor de Braga Netto.

O **Correio** apurou que a PF quer quebrar o sigilo e analisar os dados do celular pessoal de Braga Netto antes de realizar a nova oitiva. O aparelho já está em custódia das equipes de investigação, e as próximas

Acomodação

Segundo a TV Globo, Braga Netto está detido no quarto do chefe do Estado-Maior, um cômodo que conta com ar-condicionado, geladeira, armário, aparelho de televisão e um banheiro exclusivo.

etapas são de extração de informações, incluindo conversas, para saber se o general conversava com outros suspeitos de envolvimento na trama golpista — inclusive integrantes das Forças Especiais do Exército, os chamados kids pretos.

Golpe

De acordo com a investigação da Polícia Federal, o plano golpista incluía a prisão de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além do assassinato do então presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva; de seu vice, Geraldo Alckmin; e do ministro do STF Alexandre de Moraes. Segundo a PF, Braga Netto não apenas tinha ciência da trama como também financiava os agentes golpistas que executariam a operação.

Em novembro, Braga Netto; o ex-presidente Jair Bolsonaro; o presidente do PL, Valdemar Costa Neto; o general Augusto Heleno e outras 36 pessoas foram indiciados pela Polícia Federal por envolvimento direto ou indireto no planejamento golpista.

O inquérito está em poder da Procuradoria-Geral da República (PGR). A previsão é de que denúncia seja oferecida em fevereiro, com a volta do Judiciário, que entra em recesso nesta semana.

IsacNóbrega/PR



Braga Netto está detido na 1ª Divisão do Exército, no Rio, mas pode ser transferido para Brasília

» Pelo fim dos kids pretos

A bancada do PSol protocolou, ontem, um ofício ao Ministério da Defesa solicitando a extinção dos chamados kids pretos, um grupo da elite militar que faz parte do Comando de Operações Especiais (Copesp) do Exército Brasileiro e atua em missões sigilosas e de alto risco. Também seguiu à pasta um requerimento de informações sobre o funcionamento dos batalhões especiais.

Pedido em show

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), assistiu no domingo, ao show dos cantores Caetano Veloso e Maria Bethânia em São Paulo. O magistrado chegou à área reservada por volta de 20h30, pouco antes de a apresentação começar, e foi recebido pelo público aos gritos de “sem anistia”.

No dia anterior, Moraes tinha determinado a prisão do general da reserva Walter Braga Netto. O militar foi ministro da Defesa e da Casa Civil e candidato a vice na chapa do ex-presidente

Jair Bolsonaro (PL) em 2022. O general de quatro estrelas é investigado por tentativa de golpe de Estado.

O coro de “sem anistia” foi repetido depois de o show acabar, quando Moraes deixou a plateia, por volta das 22h30.

O show dos irmãos deste domingo foi o segundo de três apresentações no Allianz Parque e faz parte da turnê “Caetano e Bethânia”. Entre as músicas cantadas estavam *Alegria, Alegria, Um índio e Sampa*, esta última incluída na setlist especialmente para o espetáculo na capital paulista.

Inquérito é prorrogado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por mais 180 dias o inquérito das fake news. A investigação apura ataques à Corte, às instituições e aos magistrados. De acordo com a decisão que estende as diligências, a medida ocorre para aprofundar as informações obtidas mediante a quebra de sigilo fiscal e bancário e o término das diversas diligências em andamento na Polícia Federal”, destaca um trecho da decisão.

“Com a finalidade de finalizar as investigações sobre a comprovação da existência, o financiamento e o modus operandi do ‘Gabinete do Ódio’, bem como de todos os seus participantes, o Inq 4781 foi prorrogado pelo ministro Alexandre de Moraes por 180 (cento e oitenta) dias, com a determinação de oitiva de mais 20 pessoas, a complementação da análise das informações obtidas mediante a quebra de sigilo fiscal e bancário e o término das diversas diligências em andamento na Polícia Federal”, destaca um trecho da decisão.

As investigações seguem em sigilo de Justiça e por conta disso não foi divulgada a lista das 20 pessoas que serão ouvidas pela Polícia Federal. O inquérito das fake news foi aberto em 2019, durante a gestão de Jair Bolsonaro na Presidência, pelo ministro Dias Toffoli, que, à época, era presidente do STF.

A investigação é alvo de críticas de juristas e de políticos bolsonaristas, por durar um tempo considerado elevado e abarcar diversas ações e crimes cometidos contra o Estado Democrático de Direito. O inquérito foi aberto de ofício por Toffoli, ou seja, sem pedido do Ministério Público. Na ocasião, Moraes foi escolhido para ser o relator do caso. (RS)



DESAFIOS 2025

O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Para abordar questões cruciais para o desenvolvimento do país, será realizado o evento CB Debate "Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta". Especialistas e autoridades discutirão soluções para promover um crescimento econômico sustentável, moderno e inclusivo, alinhado às necessidades ambientais e às transformações globais.

KEYNOTE SPEAKERS



Gilmar Mendes
Ministro decano do STF



Helder Barbalho
Governador do Pará



Ronaldo Caiado
Governador de Goiás



Celina Leão
vice-governadora do Distrito Federal



Isaac Sidney
Presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban)



Carlos Vieira
Presidente da Caixa Econômica Federal



Ricardo Capelli
Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

PAINELISTAS



Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Rodrigo Rollemberg
secretário de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)



Jorge Viana
presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)



Selene Peres Nunes
especialista do Instituto de Finanças Públicas



Rogério Sobreira
economista-chefe do Banco do Nordeste



Felipe Salto
economista-chefe e sócio da Warren Investimentos



João Villaverde
secretário de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento e Orçamento



Tatiana Oliveira
liderança de estratégia internacional da WWF-Brasil



Roberto Brant
presidente do Instituto CNA



Manoel Pires
pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE)



Gabriel Santamaria
gerente geral e head de sustentabilidade no Banco do Brasil



João Paulo Ribeiro Capobianco
secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima



MEDIADORA:
Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense



MEDIADOR:
Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

HOJE!

Data: 17 de dezembro
Horário: 14h
Local: auditório do Correio Braziliense



Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense. Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.

REALIZAÇÃO:



APOIO DE COMUNICAÇÃO:



APOIO:



PATROCÍNIO:





SAÚDE PÚBLICA

Instituto Butantan submete à agência registro do fármaco, que é de dose única e pode ser disponibilizado pelo SUS no próximo ano. Em 2024, casos da doença são cerca de 6,5 milhões e de mortes, em torno de 5,9 mil

Anvisa analisa nova vacina para dengue

» JULIANA SOUSA*

O Instituto Butantan submeteu, ontem, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o pedido de registro para a Butantan-DV, vacina que desenvolveu contra a dengue. Caso seja aprovado, o imunizante será o primeiro do mundo em dose única contra a doença e se somará à Qdenga, desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda e à disposição do público no Sistema Único de Saúde (SUS).

O processo de submissão contínua permitiu que os dados do Butantan fossem enviados à Anvisa conforme eram gerados, agilizando as etapas de avaliação e acelerando a aprovação. O pedido de registro foi feito 48h depois que o Ministério da Saúde lançou, no sábado, o Dia D contra a Dengue — campanha de esclarecimento da população, que visa impedir o avanço da doença a partir da chegada do verão, no dia 21. Somente neste ano, há o registro de aproximadamente 6,5 milhões de casos prováveis. As mortes estão em torno de 5,9 mil.

A Butantan-DV é uma vacina tetravalente desenvolvida para combater os quatro sorotipos do vírus da dengue. Os ensaios clínicos da vacina foram concluídos em junho, após o último participante completar cinco anos de acompanhamento.

Os dados de segurança e eficácia da Butantan-DV foram publicados no *New England Journal of Medicine* e têm uma eficácia geral de 79,6% na prevenção de casos sintomáticos de dengue. Resultados da fase 3, divulgados na revista *The Lancet Infectious Diseases*, apontaram uma proteção de 89% contra formas graves da doença e casos com sinais de alarme, além de eficácia e segurança comprovadas por até cinco anos.

“É um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do país e uma enorme conquista em

Flickr/Governo de SP



Caso seja aprovada pela Anvisa, a Butantan-DV se juntará à Qdenga no rol de imunizantes contra a dengue disponibilizados na rede pública

nível internacional. Que o Instituto Butantan possa contribuir com a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue. Mostra que vale a pena investir na pesquisa feita no Brasil e no desenvolvimento interno de imunobiológicos. Vamos aguardar e respeitar todos os procedimentos da Anvisa, mas estamos confiantes nos resultados que virão”, afirmou Esper Kallás, diretor do Butantan.

100 milhões de doses

Se aprovada, o instituto estima entregar cerca de 100 milhões de doses da vacina ao Ministério da Saúde ao longo dos próximos três anos. Em 2025, está prevista a entrega de um milhão de doses, com o restante distribuído em 2026 e 2027.



É um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do país e uma enorme conquista em nível internacional. Que o Instituto Butantan possa contribuir com a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue. Mostra que vale a pena investir na pesquisa feita no Brasil e no desenvolvimento interno de imunobiológicos”

Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan

A definição dos critérios para vacinação da população caberá ao Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de

Imunizações (PNI). A fábrica da vacina Butantan-DV foi inspecionada pela Anvisa e considerada adequada. A agência também

emitiu o certificado de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para a planta de fabricação.

Segundo o infectologista Leandro Machado, a nova vacina pode mudar radicalmente o enfrentamento da dengue no Brasil: “Com apenas uma dose, ela não só facilita o acesso para milhões de pessoas, mas, também, oferece proteção prolongada e eficaz contra a doença. Isso significa menos casos graves, menos internações e menos vidas perdidas. Para um país como o nosso, onde a dengue é um problema constante, essa vacina traz esperança de um futuro com muito menos sofrimento”, explica. Questionada pelo *Correio*, a Anvisa informou que analisará os documentos submetidos nos próximos dias.

VIOLÊNCIA

STJ anula prisão por fraude de policiais em São Paulo

» IAGO MAC CORD*

A 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou a prisão de Iury Mateus Correa Alves, preso em março de 2023 e condenado a sete anos e seis meses por tráfico de drogas. Depois de serem analisadas as imagens das câmeras corporais da dupla de policiais militares de São Paulo, constatou-se que a abordagem foi realizada injustificadamente, além da ocorrência de tortura e coação por parte dos agentes para que o homem confessasse um flagrante forjado.

O colegiado de ministros acompanhou o voto do relator Ribeiro Dantas. O caso ocorreu em Itapevi, na região metropolitana de São Paulo, e segundo depoimento dos PMs Willian Barbosa Pereira dos Santos e Mareio José Camiel Junior, que realizaram a abordagem, Iury teria corrido para uma área de mata com uma sacola na mão, depois de avistar uma viatura policial. Alcançado, “mostrou” aos policiais uma árvore onde

havia uma bolsa com porções de maconha, cocaína e crack — ao todo 265 gramas.

Levado para fora da mata, Iury disse que estava vendendo drogas, confissão que foi filmada pela câmera de um dos PMs. O caso chegou ao STJ depois de recurso da Defensoria Pública do estado que constatou a fraude dos policiais. Na abordagem, confirmou-se que Iury não estava armado, não resistiu à dupla de PMs e não levava drogas. E disse que confessou porque tinha sido torturado.

Imagens

A defesa do acusado sustentou que houve “indícios de que, por diversas vezes, os agentes policiais envolvidos na abordagem tentaram auxiliar na execução e impunidade da violência, bloqueando a captura de imagem por sua câmera corporal ou apagando a lanterna para que a imagem ficasse escura. As mídias foram encaminhadas sem áudio pela Polícia Militar, exceto por

Tarcísio “passeia” com Musk pelo centro paulistano

Reprodução/X pessoal



O governador Tarcísio Gomes de Freitas, de São Paulo, utilizou inteligência artificial (IA) para divulgar a mudança da sede do governo paulista para o centro da capital. Em uma publicação nas redes sociais, compartilhou uma imagem gerada por IA na qual aparece ao lado do bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter). Na legenda, afirmou: “Talvez digam por aí que é inteligência artificial, mas a verdade é que sou eu levando o Elon

Musk para dar uma volta no centro da capital”. A publicação acompanha, com alguns dias de atraso, a onda de memes e imagens com políticos e artistas geradas por meio da ferramenta de IA Grok, do próprio Musk, liberada aos usuários do X. A publicação acontece poucos dias após o governador se manifestar sobre as ações violentas da Polícia Militar, assumindo a existência de uma crise de segurança pública no estado.

trecho que continha a confissão após as agressões”.

Segundo o ministro Ribeiro Dantas, “provas obtidas mediante emprego de violência física,

tortura, tratamento cruel ou desumano — que é expressamente vedado pelo ordenamento jurídico — devem ser consideradas nulas”. O voto foi acompanhado

pela turma, no julgamento ocorrido em 29 de novembro.

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

MEIO AMBIENTE

Em relação a 2023, áreas queimadas dobraram

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

As áreas queimadas de janeiro a novembro de 2024 quase dobraram em comparação com o mesmo período de 2023. Os dados são do Monitor do Fogo, elaborado pelo MapBiomos, e divulgado ontem. Segundo o levantamento, houve um aumento de 90% na região queimada em relação ao ano passado, com 29,7 milhões de hectares com focos de incêndio. Isso representa um território equivalente ao do Rio Grande do Sul.

Segundo Ane Alencar, diretora de ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e coordenadora do Monitor do Fogo do MapBiomos, o aumento de queimadas no Brasil é um alerta para os próximos anos. “Esse aumento desproporcional acende o alerta de que além de reduzir o desmatamento, precisamos diminuir e controlar o uso do fogo. Principalmente em anos nos quais as condições climáticas são extremas e podem fazer o que seria uma pequena queimada virar um grande incêndio”, adverte.

O relatório mostra que mais da metade (57%) da área queimada entre janeiro e novembro fica na Região Amazônica. O bioma teve 16,9 milhões de hectares afetados pelo fogo, sendo 7,6 milhões de hectares de florestas, incluindo as alagáveis. A área de queimadas para pastagem na Amazônia totalizou 5,59 milhões de hectares.

No Cerrado, segundo maior bioma afetado pelo fogo, 9,6 milhões de hectares foram atingidos pelas queimadas. Cerca de 85% — 8,2 milhões de hectares — eram de vegetação nativa. Pelos dados, esse número representa um aumento de 47% em relação à média dos últimos cinco anos. No Pantanal, houve um aumento de 68% em relação à média dos últimos cinco anos, com 1,9 milhão de hectares destruídos pelas chamas.

“Os números de 2024 são alarmantes, especialmente considerando que 2023 havia registrado uma tendência de alta, comprometendo o equilíbrio climático”, lamenta Vera Arruda, pesquisadora do Ipam e coordenadora técnica do Monitor do Fogo.

» PMs extorquem vendedores em SP

Cinco policiais militares e quatro suspeitos civis foram presos, ontem, em uma ação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e das corregedorias das polícias Militar e Civil. Os agentes são suspeitos de envolvimento em um esquema de extorsão de comerciantes na região do Brás, no Centro de São Paulo. O grupo dividia o território e exigia pagamentos de vendedores informais, muitos deles imigrantes. O dinheiro era cobrado a título de “luva” — em troca de autorização para se instalar na região — e também semanalmente. Testemunhas ouvidas na investigação relataram que os vendedores que não pagam são ameaçados de morte, agredidos e retirados dos pontos. Segundo o MP, como não têm acesso a linhas de crédito, os vendedores pegam empréstimo com agiotas para dar aos policiais. Mas, muitas vezes, os próprios agentes fazem as cobranças em nome dos exploradores.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 17 de dezembro de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,84% São Paulo	129.593 11/12 12/12 13/12 16/12	R\$ 6,094 (+ 0,99%)	10/dezembro 6,048 11/dezembro 5,955 12/dezembro 6,007 13/dezembro 6,031	R\$ 1.412	R\$ 6,405	12,15%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39

CONJUNTURA

Autoridade monetária inunda o mercado ao vender mais US\$ 4,6 bilhões, só que desconfiança dos agentes financeiros com a falta de avanços nas negociações para votação do pacote de corte de gastos mantém a pressão sobre a moeda norte-americana

BC joga pesado, mas dólar não cede: R\$ 6,09

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

Mesmo com o Banco Central (BC) realizando mais uma intervenção no câmbio, ao colocar à venda mais US\$ 4,6 bilhões pela manhã — US\$ 1,6 bilhão no mercado à vista, o maior valor desde março de 2020 —, o dólar manteve-se forte e bateu outro recorde. A moeda norte-americana fechou o primeiro pregão da semana cotado a R\$ 6,094, com alta de 1,04% no dia. Na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), o contrato de dólar futuro subiu outros 1,04% e era negociado a R\$ 6,111 para a venda.

A piora do quadro fiscal foi um dos principais motivos para a resistência no câmbio. Os agentes financeiros estão preocupados com o fato de que o governo não consegue avançar nas negociações para a votação do pacote de corte de gastos, anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no mês passado.

Depois de visitar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em São Paulo, Haddad teve reunião com líderes do governo, mas não avançaram na tramitação do pacote das medidas fiscais que prevê um corte de cerca de R\$ 70 bilhões de despesas. O impacto dessas medidas ainda é incerto, pois há estimativas de que o governo conseguirá uma economia de pouco mais da metade do montante — entre R\$ 40 bilhões e R\$ 50 bilhões.

Haddad saiu do encontro com Lula afirmando que o presidente fez um apelo para que as propostas não fiquem ainda mais desidratadas. Em reunião do ministro com líderes do Congresso, não houve definição de data para a votação do pacote fiscal. Analistas demonstram aumento da preocupação com a perspectiva de que só será votado em 2025.

“Está parecendo que esse pacote não vai sair neste ano. O mercado está colocando mais uma vez isso no preço”, lamenta Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos. Ele lembrou que o dólar abriu a semana mais valorizado por conta das expectativas do mercado em relação à reunião do comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), hoje e amanhã. Contudo, as declarações do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, criticando o Brasil, também ajudaram a fazer com que o dólar não mudasse de patamar.

Novo patamar

A mediana das projeções do mercado para o dólar no fim deste ano coletadas no boletim Focus, do BC, passou de R\$ 5,95 para R\$ 5,99 — para os anos seguintes, o novo piso da moeda está em R\$ 5,70. Em 2025, a previsão para a moeda norte-americana passou de R\$ 5,77 para R\$ 5,85, mas analistas não descartam que o dólar comercial siga negociado acima de R\$ 6 por conta, principalmente, do aumento de incertezas sobre o quadro fiscal.

“Tudo indica que o dólar

atingiu um novo patamar e deverá ficar em torno de R\$ 6 por um período mais prolongado”, projeta Fernando Honorato, diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos do Bradesco.

Os economistas do banco estão debruçados sobre as planilhas, refazendo as projeções macroeconômicas desde a semana passada, quando o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic para 12,25% ao ano — e informou que haverá mais duas altas da mesma magnitude. Segundo analistas, isso indica que a taxa básica deverá subir para 14,25% ao ano, até março de 2025, o que impactou nas projeções para os próximos anos.

A mediana das projeções do mercado passou de 13,50% para 14%/ano, no fim de 2025. Pelas novas estimativas do Focus, os juros básicos seguirão acima de 10% até dezembro de 2027. Para 2026, as perspectivas para a Selic subiram de 11% para 11,25% anuais.

De acordo com especialistas, os juros futuros seguem em alta e é provável que a Selic possa chegar a 16%, para que a inflação oficial recue para o centro da meta, de 3%, na primeira metade de 2026. Ontem, por exemplo, os contratos com vencimento em janeiro de 2025 passaram de 15,05% para 15,25% ao ano.

No vermelho

Ainda segundo o Focus, as previsões do mercado para o resultado primário das contas públicas seguem no vermelho até 2027, rompendo o piso inferior da meta fiscal, que permite um rombo de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB).

Enquanto isso, o Índice Ibovespa (Ibovespa) encerrou o pregão de ontem em queda de 0,84%, aos 123.560 pontos. Conforme dados da consultoria Elos Ayta, com esse desempenho de dezembro, a B3 caminha para o pior quarto trimestre do Ibovespa desde 2014.

Até o fechamento de ontem, o índice acumulava queda de 6,26%, superando o declínio de 5,55% registrado no mesmo período de 2021 — rivalizando com a forte retração de 7,59% de 2014.

“Esse desempenho negativo contrasta fortemente com os trimestres finais dos últimos anos, que apresentaram ganhos expressivos, como os 15,12%, de 2023, e os impressionantes 25,81%, de 2020, marcando um dos melhores encerramentos trimestrais da série histórica”, destaca Einar Rivero, CEO da Elos Ayta.

Para Luciano Nakabashi, professor de economia da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto, o cenário fiscal é o grande problema observado pelos agentes do mercado, alinhado com a trajetória da dívida em relação ao PIB. “A trajetória tem sido insustentável. Mesmo com o crescimento da economia e a arrecadação recorde, o gasto vem aumentando mais e o governo não mostra grande disposição em fazer esse controle de forma como deve ser feito para estabilizar a relação dívida-PIB. E trazer mais confiança por parte dos agentes econômicos”, avalia.

Andrew Harnik/Getty Images via AFP



Vamos tratar as pessoas de forma muito justa, mas a palavra 'recíproco' é importante. A Índia nos cobra 100% e não cobramos nada pela mesma coisa. Eles mandam uma bicicleta para nós, nós mandamos uma bicicleta para eles, eles nos cobram 100, 200. A Índia cobra muito. O Brasil cobra muito. Quem nos taxar, taxaremos de volta”

Donald Trump, presidente eleito dos Estados Unidos

Trump ameaça taxar Brasil e Índia

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu, ontem, suas propostas para elevar tarifas de produtos estrangeiros. Conforme disse, as medidas são uma resposta a países que tributam as exportações americanas. Ao citar exemplos de nações que teriam taxas elevadas, citou Brasil e Índia.

“Vamos tratar as pessoas de forma muito justa, mas a palavra ‘recíproco’ é importante, porque se alguém nos cobra... A Índia nos cobra 100% e não cobramos nada pela mesma coisa. Eles mandam uma bicicleta para nós, nós mandamos uma bicicleta para eles, eles nos cobram 100, 200. A Índia cobra muito. O Brasil cobra muito. Se eles querem nos cobrar, tudo bem. Quem nos taxar, taxaremos de volta. Tarifas farão nosso país rico”, afirmou, em uma coletiva em Mar-a-Lago — resort na

Flórida do qual é proprietário —, a primeira desde que foi eleito.

Questionado sobre o impacto inflacionário da imposição de novas tarifas, Trump respondeu que em seu primeiro mandato elevou uma série de tarifas, e que isso não aumentou a inflação. Ele defendeu, ainda, uma série de outras medidas de seu antigo governo, especialmente os cortes de impostos.

As exportações brasileiras para os EUA atingiram US\$ 19,2 bilhões nos seis primeiros meses deste ano — percentual 12% maior do que o exportado no primeiro semestre de 2023. Pela primeira vez, Trump incluiu o Brasil entre as nações que ele acredita não darem reciprocidade tributária. Na campanha presidencial, as críticas que fazia eram habitualmente voltadas para a China, o México e o Canadá.

De acordo com observadores das relações geopolíticas, a

crítica de Trump à Índia e ao Brasil seria um recado aos Brics — bloco que reúne, ainda, China, Rússia e África do Sul como membros fundadores. O bloco avançou este ano com a adesão de Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã (a Arábia Saudita ainda não oficializou a entrada) e quer como nações associadas Cuba, Bolívia, Turquia, Nigéria, Indonésia, Argélia, Belarus, Malásia, Uzbequistão, Cazaquistão, Tailândia, Vietnã e Uganda.

Trump, porém, mudou o tom em relação à China. Fez elogios ao presidente Xi Jinping, ainda que não tenha confirmado a presença do chefe do governo chinês em sua posse. Segundo o presidente eleito, ambos contavam com uma boa relação quando estava na Casa Branca, mas a pandemia alterou a situação. Disse ainda que Xi é um amigo e que “China e EUA podem resolver todos os problemas do mundo”.

Relação dívida-PIB supera 81% em 2027

O Tesouro Nacional publicou, ontem, a primeira edição do Relatório de Projeções Fiscais deste ano, com dados ainda referentes ao primeiro semestre. De acordo com o documento, a projeção da relação entre a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) e o Produto Interno Bruto (PIB) deve atingir 81,6%, em 2027, para depois se estabilizar no ano seguinte, e começar a cair a partir de 2029.

Para 2024, a Secretaria do Tesouro estima avanço dessa relação para 77,7%. Isso representa um avanço de mais de três pontos percentuais na comparação com o ano anterior, quando a dívida bruta chegou a 74,3%.

No relatório, o Tesouro

responsabiliza a taxa básica de juros elevada — atualmente em 12,25% — e o déficit primário nas contas públicas como principais causas para o aumento dessa relação.

“Em comparação com o relatório publicado em março, o cenário para a DBGG do presente relatório mostra valores mais altos ao longo da trajetória, em função, principalmente, de uma taxa de juros mais elevada nos primeiros três anos da trajetória de

77,7%
é o percentual estimado pelo Tesouro para a projeção da relação dívida-PIB para este ano. Avanço é de mais de 3 pontos em relação ao ano passado

75,6% ao final de 2034, último ano de referência para a análise. Já a Dívida Líquida — que subtrai o valor dos ativos do governo — também deve atingir o ponto máximo em 2027, em 69%.

O Tesouro projeta que as despesas totais do governo

projeções”, observa.

Após atingir o pico em 2027, o Tesouro avalia que a trajetória da relação Dívida-PIB recua a 81,1%, em 2029, até chegar a

central devem chegar a 19,3% do valor total do PIB, em 2024, resultado pouco inferior à estimativa de 2023, de 19,6% (que desconsidera as últimas revisões do valor da atividade econômica no período). As receitas devem avançar de 17,5% para 18,7% ao final do ano. Vale destacar que o relatório não considera o pacote fiscal enviado pelo governo, ainda em discussão no Congresso.

A projeção do Tesouro para os próximos 10 anos considera um crescimento real médio do PIB de 2,7% ao ano, com crescimento nominal médio da massa salarial de 7,9%/ano, e estabilização da Selic em 6,4%/ano, a partir de 2030. (RP)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Há o temor de que os cortes de gastos previstos no pacote sejam revistos pelo Congresso

Rede de concessionárias Automob estreia na bolsa

Em um ano sem grandes negócios na B3, chama a atenção a estreia da rede de concessionárias Automob como empresa listada na Bolsa de Valores de São Paulo. A Automob começou ontem a negociar as suas ações na bolsa — trata-se da primeira companhia do ramo listada na B3. Ela pertence à holding Simpar, que tem outras três empresas de capital aberto (JSL, Movida e Vamos). A Automob fatura R\$ 13 bilhões por ano e possui cerca de 200 pontos de venda espalhados por 12 estados brasileiros.

Apple pretende lançar dispositivos com telas dobráveis

É consenso entre analistas que a Apple deixou de ser a principal referência em inovação da área tecnológica. Não à toa, as vendas globais de iPhone pouco avançaram em 2024, e as perspectivas em mercados importantes, especialmente o chinês, não são nada animadoras. Diante desse quadro, a Apple prepara uma série de mudanças, conforme revelado pelos jornais dos Estados Unidos. Entre elas, estão smartphones mais finos e dispositivos com telas dobráveis, que poderão ter o tamanho de um laptop.

Congresso tem pauta econômica intensa antes do recesso

A semana reserva três grandes temas para o Congresso Nacional trabalhar antes do recesso parlamentar, que começa após o dia 20. Em diferentes graus, cada um deles poderá ser decisivo para a agenda econômica do Brasil em 2025 e nos próximos anos. O mais importante está relacionado ao projeto de ajuste fiscal, que visa equilibrar as contas públicas. Há o temor de que os cortes de gastos previstos no pacote sejam revistos pelo Congresso. “O apelo que o presidente Lula está fazendo é para que as medidas não sejam desidratadas”, afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O segundo tema envolve a regulamentação da reforma tributária na Câmara depois de o texto ter sido aprovado no Senado na semana passada. Por fim, os parlamentares deverão ainda votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Orçamento de 2025. Seria surpreendente recuperar o atraso e concluir toda essa pauta em apenas cinco dias.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Jason Redmond / AFP



Acredito com convicção que Elon fará a coisa certa e que seria profundamente antiamericano usar poder político, na medida em que Elon o tenha, para prejudicar os concorrentes e favorecer as próprias empresas dele”

Sam Altman, presidente OpenAI, criadora da inteligência artificial generativa ChatGPT. Empresários de diversos setores estão preocupados com a possibilidade de que Elon Musk ataque rivais de seus negócios enquanto for peça-chave no governo Donald Trump

Abertura de empresas avança no terceiro trimestre

O terceiro trimestre de 2024 marcou a retomada de abertura de empresas no Brasil. De acordo com um novo levantamento realizado pela Contabilizei, maior escritório de contabilidade do país, cerca de 1,1 milhão de companhias foram abertas no período, o que significou um avanço de 10% em relação ao terceiro trimestre de 2023. Trata-se também do melhor resultado dos últimos três anos. Do total de firmas abertas, 827,5 mil enquadram-se na categoria de microempreendedor individual (MEI).

US\$ 436,9 BILHÕES

É o patrimônio líquido de Elon Musk, segundo ranking da revista Forbes. Com isso, o dono da Tesla, X e SpaceX, entre outras empresas, se tornou a primeira pessoa da história a ter fortuna superior a US\$ 400 bilhões

RAPIDINHAS

O Grupo CRM, dono das marcas Copenhagen e Brasil Cacau, está otimista com as vendas de fim de ano. Segundo a empresa, elas deverão crescer 18% em relação ao desempenho obtido no Natal do ano passado. O momento, de fato, é favorável para a companhia. Na última Black Friday, as vendas subiram 45% versus o mesmo período em 2023.

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Tudo indica que o Natal será de fatura para o comércio. Projeções da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) apontam para um aumento de 6,9% das vendas em relação ao ano passado, o que reflete os índices positivos de emprego e o aumento da renda dos brasileiros. Roupas e cosméticos são os itens mais procurados.

O grupo gaúcho Josapar, dono marca de arroz Tio João, vai investir R\$ 154 milhões na construção de uma planta de fertilizantes no município de Rio Grande (RS). Com atuação em diversas frentes do agronegócio, o grupo tem faturamento anual estimado em R\$ 2,2 bilhões, mas o arroz branco responde pela maior parte das receitas.

A companhia aérea Latam e a montadora Audi renovaram parceria para o transporte de clientes selecionados em veículos elétricos da marca de automóveis. Quem se enquadra na categoria premium da Latam é levado até o avião por veículos Audi Q8. Por enquanto, o acordo é válido para o aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

Quitinete

Encomendas de Natal

DÁ NOSSA CASA PARA A SUA

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
61 3242 0506

REFORMA TRIBUTÁRIA

Câmara retoma taxa extra para bebidas açucaradas e corta desconto a saneamento. Texto deve ser votado hoje

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Os deputados analisa novamente o texto após modificações feitas pelos senadores

Imposto do pecado para refrigerantes

A Câmara rejeitou mudanças feitas pelo Senado no primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária. O novo relatório, divulgado ontem, retomou o Imposto Seletivo, chamado de “imposto do pecado”, sobre as bebidas açucaradas e retirou o saneamento básico da alíquota reduzida, com desconto de 60% em relação à padrão. O texto deve ser votado hoje.

Os deputados, que aprovaram a regulamentação da reforma em julho, analisam novamente a matéria após modificações feitas pelos senadores na semana passada. Depois da votação da matéria pela Câmara, o projeto seguirá para sanção presidencial.

As mudanças, segundo o relator na Câmara, deputado

Reginaldo Lopes (PT-MG), reduzem a alíquota padrão do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em 0,7 ponto porcentual. As concessões feitas pelos senadores elevavam o IVA médio para ao menos 28,6%

Os senadores haviam equiparado o saneamento aos serviços de saúde, que contam com alíquota reduzida, o que provocaria um impacto de 0,38 na alíquota do novo IVA. Esse benefício foi derrubado sob a justificativa de que o saneamento já está contemplado no mecanismo de cashback, que prevê a devolução de parte do imposto pago aos mais pobres.

Já os serviços veterinários, os chamados “planos pet”, saíram da alíquota reduzida, com desconto de 60%, e voltaram para o desconto de 30%.

Água mineral e biscoitos de consumo popular, que haviam sido enquadrados na alíquota reduzida de 60% pelos senadores, voltaram à tributação original da Câmara — os biscoitos estavam na alíquota padrão.

Os dois itens, segundo Reginaldo Lopes, somados ao saneamento, representam renúncias tributárias de 0,51 ponto porcentual de alíquota padrão.

O relator na Câmara também restabeleceu o texto da Casa que fixava 10 critérios para tributar os automóveis com o Imposto Seletivo. No Senado, o número de critérios havia sido cortado para cinco, o que, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), beneficiava os veículos elétricos.



OCEANO ÍNDICO

Ciclone leva medo e incerteza a ilhas

Com ventos de 220km/h, tempestade Chido é a pior a atingir o arquipélago francês de Mayotte em 90 anos. Autoridades temem "centenas de mortos". Moradores comparam destruição a ataque nuclear

» RODRIGO CRAVEIRO

Moradores compararam o cenário apocalíptico à destruição provocada por uma bomba nuclear. As imagens aéreas mostram uma terra arrasada, com milhares de casas de madeira transformadas em pilhas de escombros. Três dias depois da passagem do ciclone Chido, o arquipélago de Mayotte — território ultramarino francês, no Oceano Índico, a leste de Moçambique — está praticamente isolado do mundo. Autoridades temem as mortes de "centenas, ou mesmo milhares" de pessoas.

Os ventos de 220km/h, seguidos por chuvas torrenciais, bloquearam estradas, danificaram serviços de telefonia e interromperam o abastecimento de água. Cerca de um terço das construções de Mayotte são casebres com telhados feitos de chapas de metal. A contagem de mortos esbarra no fato de que cerca de 100 mil dos 320 mil habitantes do arquipélago são migrantes não documentados.

Em Paris, a 8 mil quilômetros de Mayotte, o presidente Emmanuel Macron liderou um encontro de crise e anunciou que viajará para a região nos "próximos dias" e que decretará luto nacional. O gabinete do primeiro-ministro François Bayrou observou um minuto de silêncio em memória das vítimas. Até o fechamento desta edição, foram registradas oficialmente 21 mortes no hospital. Em nota divulgada na noite de domingo, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro informou que o Brasil "conclama as nações parceiras a redobram os esforços de adaptação aos impactos da mudança do clima, em reação à multiplicação de eventos naturais extremos".

"A situação em Mayotte é muito complicada. Houve muito mais vítimas do que se sabe. Elas foram sepultadas imediatamente, por motivos religiosos. Não sabemos quantos mortos foram enterrados", relatou ao **Correio** a jornalista Mathilde Hangard, que mora em Mayotte e está viajando a Paris. "Tudo foi destruído. O arquipélago

foi coberto por chapas de metal, escombros, objetos, antenas e aparatos de todo o tipo. No entanto, o mais chocante é que vemos poucas pessoas nas cidades e nos hospitais. Não ver a população nos causa amargura", acrescentou.

Segundo Hangard, os moradores de Mayotte não estavam preparados. "A infraestrutura não é nova, inclusive as residências dos ricos. Sabíamos que os ventos seriam fortes, mas não a esse ponto", disse. "Não era possível prever com exatidão a força do ciclone. Na madrugada de sábado, os serviços meteorológicos anunciavam ventos violentos, mas não a esse ponto. Quase toda a infraestrutura das ilhas foi destruída. Meus amigos e familiares ficaram desabrigados", lamentou. Ela confirmou relatos sobre pessoas que começam a morrer de fome e de sede. "Os hospitais necessitam de água e de alimentos, além de uma gestão logística para os médicos e enfermeiros. O Estado se esqueceu disso. As autoridades decidiram construir mais um hospital para ajudar a população." Chido golpeou o arquipélago às 9h de sábado (3h em Brasília).

"Situação caótica"

Também em Paris, o gerente de armazém Ben Ahamada, 29 anos, conseguiu contato com familiares em Mayotte. "Eles estão seguros, mas sofreram danos materiais", afirmou ao **Correio**. "A situação é caótica, uma catástrofe. Não sabemos o balanço de vítimas, mas que há muito mortos. Não temos mais nada. Tudo está destruído. Faltam água, eletricidade e comida", desabafou. "Meus parentes estão vivos e com saúde, mas alguns deles perderam tudo. Não têm nada para comer, nem para beber, e têm medo porque não há energia elétrica."

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha anunciou que conseguiu o contato com apenas 20 dos 200 voluntários mantidos em Mayotte. "Todas as favelas foram totalmente destruídas. Não recebemos nenhum relato de pessoas desalojadas. Então, a realidade pode ser terrível nos próximos dias", admitiu o porta-voz Eric Sam Vah à emissora britânica BBC.

Securité Civile/AFP



A devastação em Mayotte

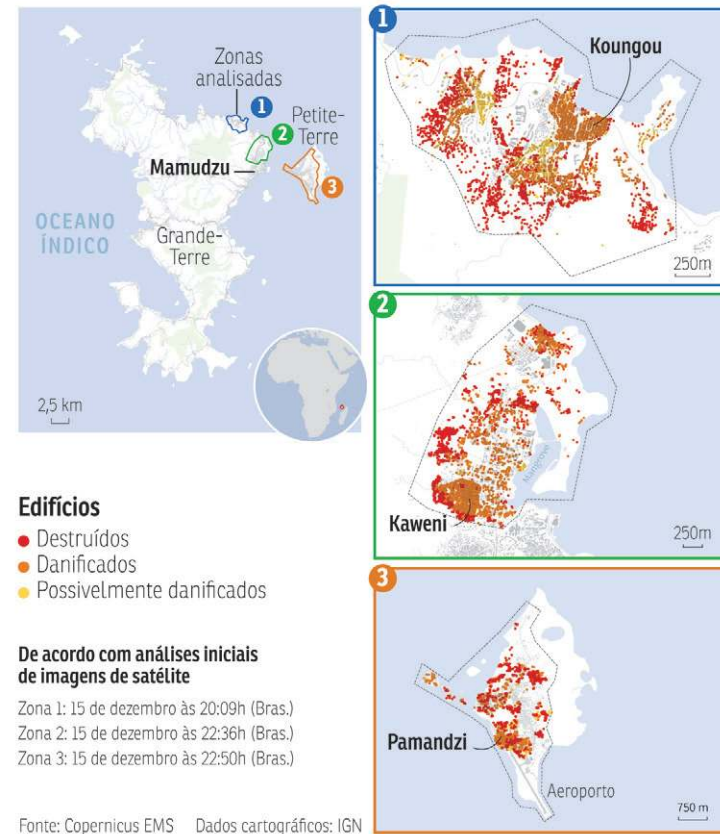


Imagem aérea mostra casas arrasadas na cidade de Combani, no território ultramarino de Mayotte: corrida contra o tempo



O mais chocante é que vemos poucas pessoas nas cidades e nos hospitais. Não ver a população nos causa amargura"

Mathilde Hangard, jornalista que mora em Mayotte

BOLÍVIA

"É perseguição política", diz Morales sobre ordem de prisão

Foram várias tentativas de contato. Às 19h36 (hora de Brasília), a agência France-Presse (AFP) informou que o Ministério Público da Bolívia emitiu uma ordem de prisão contra o ex-presidente Evo Morales, acusado de abuso de menor enquanto ele chefiava o país (2006 e 2019). Segundo a promotora Sandra Gutiérrez, Morales teria cometido "tráfico de menor", depois de um suposto acordo com os pais de uma adolescente de 15 anos.

Minutos depois, Evo Morales atendeu à ligação do **Correio**, por meio do WhatsApp. "Não tenho nada o que comentar, sabendo que essa é uma questão somente política", respondeu. Ao ser questionado se considerava a ordem de prisão uma perseguição por parte do governo do presidente Luis Arce, Morales declarou: "Totalmente". Então, agradeceu e desligou o telefone.

Em 30 de outubro passado, o **Correio** havia questionado

Morales sobre o mesmo processo. "A menina pediu que não falássemos mais sobre isso. Eles têm me investigado desde 2020. Não encontraram nada. A investigação foi rejeitada. Ponto final", afirmou. De acordo com o ex-presidente, em 2021, Arce "começou a preparar um 'plano sombrio' para destruir Evo politicamente". Na ocasião, ele qualificou o atual governo de esquerda como "de traição e corrupção". "Tenho a obrigação de salvar a nossa revolução e a Bolívia com o povo boliviano. Meu crime é ser índio", disse.

Endereço

Segundo o jornal boliviano *El Universo*, a polícia não pôde executar a ordem de captura de Morales, emitida em 16 de outubro e somente divulgada ontem, por uma série de razões. Além de desconhecerem o endereço do

Ronald Schmid/AFP



Morales, presidente entre 2010 e 2015, teria se relacionado com garota de 15 anos

A promotora esclareceu que o caso não foi mencionado antes por ser "muito complexo", por envolver um ex-presidente. A agência France-Presse divulgou que o escândalo remonta a 2015. O líder cocaleiro era presidente e, segundo o processo, manteve um relacionamento com uma adolescente de 15 anos, com quem teve uma filha em 2016. A promotora sustenta que os pais da garota a inscreveram na "guarda juvenil" de Morales "com o único objetivo de ascender politicamente e obter benefícios (...) em troca de sua filha menor". O Ministério Público apresentou denúncia contra Evo Morales e a mãe da suposta vítima pelo crime de "tráfico de pessoas agravado". (RC)

» Al-Assad nega fuga planejada

Pela primeira vez desde sua queda na Síria, o ex-ditador Bashar Al-Assad, que estaria asilado em Moscou, divulgou uma declaração para explicar as circunstâncias de sua saída do país. "Minha partida da Síria não estava planejada nem ocorreu durante as horas finais das batalhas. Ao contrário, fiquei em Damasco, cumprindo com meu dever até as primeiras horas de 8 de dezembro. Quando as forças terroristas se infiltraram na capital, eu me movi para Latakia, em coordenação com nossos aliados russos para supervisionar operações de combate", disse Al-Assad, por meio do aplicativo Telegram.

EUROPA



Olaf Scholz: coalizão de três partidos com interesses opostos

Chanceler alemão perde moção de confiança

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, foi derrotado em uma moção de confiança votada pelo Bundestag (Parlamento), em mais um capítulo da crise política enfrentada pelo governo do social-democrata. Agora, caberá ao presidente Frank-Walter Steinmeier dissolver a legislatura e antecipar as eleições para fevereiro de 2025 — nove meses antes do previsto. "Estou feliz que a decisão tenha sido finalmente tomada, que as coisas estejam caminhando e que os cidadãos agora tenham a palavra", declarou o chefe de governo à emissora NTV. Ao todo, 207 parlamentares mantiveram a confiança em Scholz, enquanto 394 votaram contra e 116 se abstiveram.

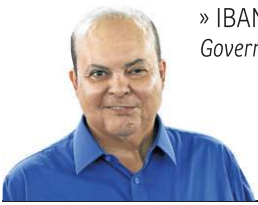
Cientista político da Universidade Luís Maximiliano de Munique, Günther Auth explicou ao **Correio** que a coalizão tripartidária que sustentava o governo Scholz — formada pelos social-democratas, pelos Verdes e pelos liberais — estava amaldiçoada por divergências em áreas vitais, como a política energética, a economia, o meio ambiente e a política social. "Eram diferenças incompatíveis. Também por conta de compromissos respectivos dos partidos a clientes internos ou internacionais. Não havia muito espaço para manobra", observou.

De acordo com Auth, Scholz tem se mostrado controverso. "Ele se envolveu em um escândalo de corrupção prolongado quando era prefeito de Hamburgo. Também amargou a imagem de um tomador de decisões hesitante e discreto", disse.

Intencional

Rüdiger Schmitt-Beck, cientista político da Universidade de Mannheim, acredita que Scholz queria perder o voto de confiança. "Esse é o único jeito de dissolver o Bundestag e alcançar novas eleições. A Constituição da Alemanha não permite ao Parlamento se dissolver. A perda da moção de confiança é a única forma de realizar nova votação. Essa rota foi a escolhida repetidamente por ex-chanceleres. O último deles foi o social-democrata Gerhard Schröder, em 2005", lembrou à reportagem. (RC)

Cem anos de uma catedral



» IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

É sempre importante rememorar fatos nos quais os Diários desempenharam papéis fundamentais, pois meu medo é que as gerações mais jovens acabem perdendo o poder da memória, tanto a individual quanto a coletiva. Costuma-se dizer que o povo brasileiro não tem heróis no sentido nacional, popular e político do termo — e creio haver uma boa dose de verdade nisso —, porém ignorar os feitos de Chateaubriand em prol de uma nação moderna, interligada com o mundo, é tarefa impossível. A história não admite omissões. Da criação da TV brasileira, em 1950, à expansão das redes de rádios, jornais e revistas, ele foi elemento estimulador para a cultura de massas. Sem Chateaubriand, não existiria o Museu de Arte de São Paulo, o Masp. Nem o *Correio Braziliense* se tornaria o principal veículo de comunicação da nova Capital da República, em 1960.

Conta-se que, no início, o velho jornalista da Paraíba opunha-se virulentamente à construção de Brasília. Nada que não fosse contornado, era tudo política, e o bom político não faz inimigos. No fundo, assombrou-a o coragem do presidente Juscelino Kubitschek. Quando finalmente atendeu ao convite para visitar a cidade, em fevereiro de 1960 (antes mesmo da inauguração), o presidente ofereceu um helicóptero ao jornalista para que ele pudesse admirar, em toda a sua extensão, as obras que incluíam também o lago. Era uma manhã chuvosa, e, quando foram almoçar, alegres, tinham as barras das calças salpicadas de lama vermelha. Depois, de jipe, foi conhecer a sede do jornal.

E desde então, ao lado da *TV Brasília*, o *Correio* é um sobrevivente, uma espécie de templo de uma época de ouro em que os jornais não precisavam competir com as notícias em tempo real, as mídias sociais on-line e toda a parafernália que

inundam nossos celulares. O jornal vive em simbiose com a cidade — mexer com um mexe com o outro. Se as faixas de pedestres funcionaram primeiro em Brasília foi porque a campanha Paz no Trânsito, antes de tudo, tornou-se a marca do jornal naquela ocasião.

A população feminina do DF encontra também em suas páginas um canal para denunciar e lutar contra os resquícios machistas da sociedade. Que bela contribuição e exemplo de como se deve utilizar o saber na defesa das garantias fundamentais dos cidadãos, nas quais estão inseridas as liberdades de expressão e de imprensa. É uma mulher a editora-chefe dessa empreitada diária de defender e de mostrar o sonho de concreto realizado no Planalto Central brasileiro: Ana Dubeux.

O jornal revivido por Chateaubriand continua mobilizando e envolvendo a sociedade, seja criticando e cobrando soluções de problemas, seja também em sucessivas campanhas sociais e educativas voltadas para o desenvolvimento de Brasília. E se usei acima a metáfora do “templo”, foi para endossar a história celebrizada por Iphigene Ochs Salzberger, a lendária dama do *The New York Times*, que comparava o jornal a uma catedral erguida por idealistas de fé. Dizia ela que um viajante encontrou três cortadores de pedras ao longo do caminho. Perguntou ao primeiro o que estava fazendo, e este respondeu: “Cortando pedra”. Já o segundo disse: “Estou fazendo uma pedra angular”. Mas o terceiro arrematou: “Estou construindo uma catedral”.

Em sua centenária história, os Diários Associados reuniram os ideais humanistas presentes no jornalismo para erguer a sua catedral. Diante de seu exemplo, só nos resta, humildemente, saber selecionar as pedras que encontramos no caminho.

Parabéns!

Dominância fiscal: um precipício a ser evitado



» WILLIAM BAGHDASSARIAN
Professor de finanças
do IBMEC Brasília

Brasil enfrenta uma combinação preocupante de desafios econômicos e institucionais que podem empurrar o país para o precipício da dominância fiscal. Esse fenômeno é caracterizado por uma política fiscal altamente disfuncional, com déficits primários recorrentes e dívida pública com elevadas taxas de crescimento. Nesse contexto, a política monetária perderia sua eficácia, e a inflação passaria a ser usada para corroer o valor real da dívida pública e das despesas primárias do governo, ajudando a equilibrar o orçamento em uma situação em que a sociedade teria sua capacidade de consumo prejudicada.

Embora o conceito de dominância fiscal seja bem compreendido pelos economistas, o Brasil ainda carece de estudos mais conclusivos que definam as condições prévias e estabeleça os limites claros de quando começa a dominância fiscal. As pesquisas tradicionais são baseadas em métricas, como a dívida líquida do setor público (DLS) e a dívida bruta do governo geral (DGBB), e apresentam faixas amplas e inconclusivas para o início dessa patologia econômica. A ausência de referências claras dificulta a utilização de gatilhos preventivos que poderiam reduzir o crescimento do endividamento, deixando o país vulnerável a choques econômicos e políticos que desestabilizariam ainda mais as contas públicas.

A recente trajetória da DGBB reforça essas preocupações. Em menos de dois anos, o indicador passou de 71,4% para 78,6% do Produto Interno Bruto (PIB), com um crescimento nominal da ordem de R\$ 800 bilhões. O déficit primário acumulado em 2024 é de 0,59% do PIB, enquanto que o esforço necessário para estabilizar a dívida exigiria um superávit de 2,5% do PIB — algo inviável diante da rigidez orçamentária e da ausência de medidas efetivas para conter as despesas públicas.

Paralelamente, a dinâmica política brasileira também exacerba o risco de ocorrência de dominância fiscal. O voluntarismo de parte do Poder Executivo, aliado à miopia econômica do parlamento em compreender a gravidade da situação que se apresenta, leva à aprovação de leis que trazem novas despesas primárias que comprometem ainda mais as contas públicas e ampliam o ambiente de incerteza e volatilidade.

Uma governança ineficiente do Poder Executivo, com iniciativas descoordenadas entre os vários ministérios, leva a uma atuação ambígua e contraditória, como no caso do anúncio da isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) para pessoas com renda de até R\$ 5 mil, enquanto se anunciavam cortes de gastos em programas de apelo popular. Outro exemplo da esquizofrenia na governança pública é a adoção de uma política fiscal expansionista por parte do Ministério da Fazenda enquanto o Banco Central busca reduzir a demanda agregada da economia. Em conjunto, essa governança ineficiente gera instabilidade, já que desancora expectativas macroeconômicas, reduz a eficiência econômica e pressiona os prêmios de risco.

No Legislativo, a adoção de impositividade das emendas parlamentares e o crescimento dos valores direcionados a esses instrumentos orçamentários aumentam o desequilíbrio fiscal e comprimem as demais despesas discricionárias. Por sua vez, o Judiciário adota medidas unilaterais que tensionam ainda mais as relações institucionais com os demais poderes e dificultam a aprovação de medidas estruturantes, como o ajuste fiscal. O colapso dos mecanismos de pesos e contrapesos institucionais agrava o problema e impede que medidas corretivas sejam implementadas de forma coordenada, intensificando uma dinâmica fiscal de alto risco.

O impacto do país vir a experimentar um regime de dominância fiscal seria devastador, com prejuízos que recairiam sobretudo sobre a sociedade, aumentando a desigualdade e corroendo o poder de compra da população mais fragilizada, além de acelerar a concentração de renda no país. Evitar esse cenário exige coordenação política, disciplina fiscal e reformas estruturais que reestabeleçam a credibilidade das instituições e da política econômica. O custo da inação será pago por todos, com consequências que podem reverberar por décadas.



Meta para 2025: um ambiente digital mais seguro para crianças e adolescentes



» MARIA MELLO
Coordenadora do programa
Criança e Consumo do
Instituto Alana

representa um marco significativo. Voltado à proteção digital de crianças e adolescentes, o texto do projeto introduz avanços importantes ao determinar que empresas de tecnologia priorizem a segurança de seus usuários mais vulneráveis. Entre as medidas propostas, estão a proibição de práticas prejudiciais, como a publicidade comportamental direcionada e a coleta indiscriminada de dados pessoais.

Embora o Senado tenha demonstrado consenso em torno do tema, o Brasil ainda enfrenta desafios na proteção digital, estando atrás de países como Austrália, Reino Unido e membros da União Europeia, que já contam com legislações robustas nesse campo. Essa lacuna também é percebida pela população: 83% dos brasileiros com filhos até 17 anos acreditam que as leis brasileiras oferecem menos proteção às crianças e adolescentes do que as de outros países. Os exemplos internacionais demonstram que é possível aliar inovação tecnológica à proteção integral de infâncias e adolescências, reforçando a urgência de avanços no Brasil.

Porém, para isso, as empresas de tecnologia precisam também se comprometer com os direitos das crianças e dos adolescentes do Sul Global. Seus modelos de negócios, baseados na captura de atenção e na coleta de dados, desconsideram os impactos negativos causados aos usuários de redes sociais, utilizados amplamente por essa

parcela da população, segundo a pesquisa TIC Kids On-line. Algoritmos que promovem conteúdos inadequados, notificações que incentivam o uso excessivo e a exposição à publicidade predatória são práticas que precisam ser urgentemente combatidas. Garantir um ambiente digital seguro exige que essas empresas assumam um compromisso genuíno com o bem-estar dos mais jovens, ajustando produtos e serviços para proteger, e não explorar, os mais vulneráveis.

Assim, o Estado, por meio de legislações robustas, e as empresas de tecnologia, com práticas transparentes e éticas, assumem os seus respectivos papéis essenciais no esforço compartilhado de garantir uma experiência digital que vá além dos riscos e ameaças e promova aprendizado, cultura e lazer — direitos fundamentais para crianças e adolescentes.

Encerramos 2024 com avanços significativos, mas o percurso para conquistarmos um ambiente digital que promova direitos ainda é longo. O próximo ano traz como missão a aprovação do PL 26.28/22 na Câmara dos Deputados e sua aplicação de forma eficaz. A construção de uma internet mais segura depende do comprometimento coletivo: empresas, famílias, sociedade civil e poder público devem trabalhar juntos para que o ambiente digital seja um espaço de oportunidades e crescimento, em vez de vetor de riscos e retrocessos.

Ao longo de 2024, episódios relevantes dominaram o debate público sobre a presença de crianças e adolescentes no ambiente digital. Entre os principais assuntos, destacaram-se a ampla circulação da publicidade de jogos de apostas on-line e seus impactos principalmente entre esse público, as consequências do uso excessivo de telas na saúde mental e a possível proibição do uso de celulares nas escolas em todo o país. Esses e outros tópicos refletem uma preocupação crescente com o bem-estar das novas gerações na interação com a internet. Não por acaso, 93% dos brasileiros acreditam que crianças e adolescentes estão se tornando viciados em redes sociais, segundo pesquisa encomendada pelo Alana.

Nesse cenário de intensos debates sobre os riscos, danos, desafios e oportunidades do ambiente digital, a aprovação do Projeto de Lei nº 2.628/2022 pelo Senado Federal, em novembro,

Respirar bem durante o sono ajuda a MEMÓRIA

É esse processo que ocorre enquanto se dorme que há a coordenação das ondas cerebrais lentas, fusos e ondulações no hipocampo, consolidando lembranças e fazendo conexões entre passado e presente, além de ajudar na cognição

» ISABELLA ALMEIDA

Um novo estudo da universidade Northwestern Medicine, nos Estados Unidos, revelou o papel da respiração na consolidação da memória durante o sono. Pela primeira vez, cientistas observaram que os ritmos respiratórios estão diretamente associados a oscilações cerebrais no hipocampo — área fundamental para o armazenamento de memórias. A pesquisa ajuda a compreender a complexa interação entre a respiração e o cérebro, destacando a importância do sono para a saúde cognitiva, especialmente em indivíduos com distúrbios respiratórios.

O estudo, publicado ontem na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*, mostrou que a respiração coordena três tipos de ondas cerebrais no hipocampo: lentas, fusos e ondulações. Elas têm sido associadas à consolidação da memória, mas, até agora, o mecanismo que as controla era um mistério.

Segundo Christina Zelano, professora de neurologia na Northwestern University Feinberg School of Medicine e autora sênior do estudo, “para fortalecer as memórias, três oscilações neurais especiais emergem e sincronizam no hipocampo durante o sono, mas pensava-se que elas vinham e iam em momentos aleatórios”. A pesquisa revelou que essas oscilações não são aleatórias, mas, sim, coordenadas pelos ritmos respiratórios.

Andrew Sheriff, coautor e estudante de pós-doutorado no laboratório de Zelano, detalhou que, para consolidar memórias, o cérebro precisa coordenar uma série de oscilações cerebrais durante o sono. “A consolidação depende da orquestração das ondas cerebrais durante o sono, e mostramos que esse processo é sincronizado de perto com a respiração”. Ou seja, a respiração, que normalmente associamos a uma função automática

Freepik



Especialistas afirmam que a qualidade no repouso faz diferença na capacidade de armazenar lembranças e no raciocínio

e involuntária do corpo, parece ter um papel fundamental na organização das atividades neurais responsáveis pelo fortalecimento das memórias.

Hipocampo

A pesquisa mostrou que as oscilações do hipocampo não ocorrem em qualquer momento aleatório do ciclo de sono, mas, sim, em momentos específicos do ciclo respiratório. Isso sugere que a respiração atua como um “metrônomo” para o cérebro, sincronizando essas ondas cerebrais cruciais. Essa descoberta é especialmente importante porque oferece uma nova perspectiva sobre como o sono contribui para a formação de memórias e aprendizado.

O hipocampo é conhecido por sua função no armazenamento e na recuperação de memórias, além de ser crucial para a navegação

espacial e o aprendizado. A ideia de que a respiração pode influenciar diretamente o funcionamento do hipocampo é uma inovação significativa no campo da neurociência.

Conforme a publicação, a descoberta tem implicações importantes para pessoas que sofrem de distúrbios respiratórios durante o sono, como a apneia do sono. Essas condições podem prejudicar a qualidade do sono e, consequentemente, a consolidação da memória. Como destacou Sheriff, “quando você não dorme, seu cérebro sofre, sua cognição sofre, você fica confuso”. Além disso, trabalhos mostram que a apneia do sono e outros problemas estão associados a uma série de condições graves, como derrames, demência e distúrbios neurodegenerativos, incluindo a doença de Alzheimer.

Sempre alerta

Wuilker Knoner Campos, neurocirurgião e presidente da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, sublinhou que, ao dormir, o cérebro não “desliga”. “Ele está ocupado organizando e armazenando memórias. Esse processo acontece graças a três tipos de ondas cerebrais no hipocampo. Imagine um maestro controlando cada instrumento em uma orquestra para criar uma sinfonia perfeita. É exatamente isso que a respiração faz com nossas ondas cerebrais: ela organiza essas oscilações, ajudando nosso cérebro a transformar experiências vividas em memórias duradouras.”

“Se você sofre de apneia do sono ou tem problemas respiratórios durante a noite, procurar tratamento é essencial. Uma boa qualidade de sono não é só questão de descansar, mas também de saúde cerebral

e memória. Dormir bem, respirar melhor e cuidar da saúde respiratória são passos simples que podem fazer uma enorme diferença na sua qualidade de vida e na sua capacidade de se lembrar das coisas mais importantes”, destacou Knoner Campos. “Afinal, o maestro do seu cérebro precisa de um ritmo constante para tocar a música das suas memórias.”

Com base nos resultados da pesquisa, os cientistas sugerem que tratar distúrbios respiratórios do sono poderia ter um efeito positivo na consolidação da memória, além de ajudar a prevenir o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. “Quando você dorme, seu cérebro está ativamente repetindo experiências que você teve durante o dia”, afirmou Sheriff, enfatizando que, ao melhorar a respiração, é possível otimizar esse processo de repetição e reforço das memórias.

Palavra de especialista



Grande potencial

“Durante a inspiração, mecanorreceptores nas vias olfatórias enviam sinais ao bulbo olfatório, que, por sua vez, propaga essas informações a regiões cerebrais como o hipocampo, o tálamo e o córtex pré-frontal. Essas áreas geram e coordenam as ondas lentas, fusos de sono e ondulações hipocampais. Esse circuito sincronizado facilita a transferência de informações do hipocampo para o córtex, essencial para transformar memórias temporárias em de longo prazo. O estudo é uma contribuição significativa, revelando um elo fundamental entre corpo e mente. Ele reforça que a respiração não é apenas um processo fisiológico essencial, mas também um elemento crucial para a cognição. As descobertas têm potencial para transformar abordagens terapêuticas, especialmente em populações vulneráveis, como idosos com demência ou Alzheimer. Além disso, enfatizam a importância de investigar o sono e a respiração como fatores integrados para a saúde cerebral e o aprendizado.”

Bruna Proença, neurologista do Hospital Nove de Julho, em São Paulo

CONTOS DE FADAS

Em vez de príncipes, terapeutas

As princesas da Disney são muito conhecidas pelos seus “felizes para sempre”, no entanto, especialistas destacam que elas estariam expostas a sérios problemas de saúde caso vivessem no mundo real. O alerta faz parte de um estudo publicado na edição de Natal da *The BMJ*. Os autores sugerem que a Disney poderia adotar estratégias de bem-estar, como práticas de atenção plena e medidas de proteção pessoal, para melhorar a qualidade de vida das personagens e garantir que elas tenham uma vida saudável para sempre.

A Branca de Neve é um exemplo de como a solidão afeta o organismo. Nas mãos da madrasta, ela tem interações sociais extremamente limitadas. De acordo com os especialistas, a falta de contato com outras pessoas “pode levar a doenças cardiovasculares, depressão, ansiedade e até morte prematura”. Embora a princesa conte com os sete anões, a maçã envenenada é um lembrete de como a alimentação pode ser uma vilã.

Para os autores, o ditado “uma maçã por dia mantém o médico longe” falha “espetacularmente” nesse caso. Jasmine, de *Aladdin*,

também tem problemas com a solidão, já que vive enclausurada no palácio. Apesar do tigre Rajah ser seu único amigo, ele representa uma ameaça não só pela possibilidade de infecções zoonóticas, mas pela natureza instintiva, que poderia resultar em ataques.

Segundo Rejane Sbrissa, psicóloga cognitivo-comportamental, o isolamento social na juventude, uma fase complexa e de consolidação de valores e comportamentos, dificulta a criação de laços afetivos consistentes e a diferenciação de personalidade. “O isolamento social nessa fase — vi muito isso na pandemia —, pode acarretar depressão, ansiedade generalizada, angústias, falta de autoestima e perda de identidade. Além de prejudicar relacionamentos interpessoais — familiares, amorosos ou profissionais.”

O relacionamento entre Bela e a Fera levanta preocupações. O contato frequente com a Fera poderia deixar a camponesa vulnerável a doenças infecciosas. Apesar da transformação da Fera em um príncipe, que simboliza a redenção, os autores frisam que, no mundo real, “o contato com

Freepik



As princesas teriam sérios problemas, se vivessem no mundo real

animais selvagens, mesmo em um contexto de amizade, coloca a saúde em risco, principalmente no que diz respeito a doenças transmitidas por eles.”

Cinderela, por sua vez, enfrenta riscos pulmonares em razão do trabalho doméstico. A

constante exposição à poeira e à sujeira em casa somada ao uso de glitter mágico pela fada madrinha — que, segundo os pesquisadores, “pode ser comparado a microplásticos revestidos de alumínio” — são um problema. Esses produtos

penetram no tecido pulmonar, o que levariam Cinderela a desenvolver doenças. O estudo sugere que, em vez de um príncipe, ela precisaria de “terapia respiratória contínua” para manter a saúde.

Fraturas múltiplas

No caso de Pocahontas, o salto de um penhasco que ela realiza é colocado em questão. Com uma altura de 252 metros, uma queda não resultaria em uma experiência mágica de harmonia com a natureza, mas em “uma sinfonia de fraturas”, alertaram. O pulo seria fatal, dada à altura e à velocidade da queda, revelando os perigos de atividades físicas extremas e sem cuidados. Já o sono infinito da princesa Aurora, de *A Bela Adormecida*, resultaria em doenças cardiovasculares, derrames, obesidade e diabetes. O repouso prolongado causaria lesões por pressão e atrofia muscular.

Mulan, uma guerreira chinesa que se passa por homem para salvar a nação dos ataques inimigos,

seria afetada por questões de saúde mental. A pressão constante para que ela “defenda sua honra” causaria sérios problemas psicológicos. As mulheres que enfrentam a violência baseada em honra frequentemente têm níveis elevados de estresse, ansiedade e depressão.

“Ser forçada a viver uma vida que não escolheram pode prejudicar significativamente a saúde mental”, alertaram os cientistas sobre Mulan. Já Rapunzel, com suas longas madeixas, teria problemas capilares. O estudo observou que os puxões repetitivos desencadeariam alopecia por tração, provocando dor no couro cabeludo, dores de cabeça e perda de cabelo. Conforme Fabiana Soares, pediatra e mestre em medicina de família e comunidade pela Fiocruz, a maioria das princesas da Disney correm riscos de saúde, principalmente em relação à autoestima. “Vamos a importância de repensar e modernizar os modelos ao mesmo tempo em que valorizamos a necessidade de uma narrativa mais inclusiva e realista em que a mulher é empoderada, diminuindo os riscos de adoecimentos, mesmo que seja em um conto de fadas.” (IA)



» Entrevista | JOSÉ EDUARDO SABO PAES | PROCURADOR DOS DIREITOS DO CIDADÃO DO MPDFT

Representante do Ministério Público destacou que não é a primeira vez tentam tirar recursos do FCDF, e ressaltou que quem vai pagar a conta é o brasiliense. Para ele, essas verbas preservam a qualidade de vida da população

"Não é apenas salário, é investimento"

» LUIS FELYPE RODRIGUES

Os maiores prejuízos que a mudança na forma de cálculo do reajuste anual do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) poderá trazer para o DF foram detalhados pelo procurador dos Direitos do Cidadão do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), José Eduardo Sabo Paes. "As áreas de segurança, saúde e educação são mantidas essencialmente por esses recursos", destacou. "Mas não é apenas a manutenção dos salários. É investimento em equipamento, tecnologia e presença", disse, ontem, às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, durante o programa CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília.

Qual o impacto do possível corte de parte dos recursos que são repassados do governo federal para o DF por meio do Fundo Constitucional?

Na promulgação da Constituição constou no artigo 21, inciso 14, e também no ato de disposições transitórias, que, pela relevância do DF, todos os serviços públicos, principalmente na área da segurança, deveriam ser mantidos pelo Fundo Constitucional. E, desde 2002, assim tem sido feito. Essa não é a primeira tentativa (de retirar verbas do FCDF). Na verdade, é a segunda tentativa de se procurar fazer com que esses recursos sejam menores do que aqueles destinados. A questão é que, de acordo com a lei, são recursos pela variação da receita corrente líquida. Felizmente, o Brasil vai bem, e essa receita tem aumentado em todos os governos nos últimos anos, com valores expressivos, chegando a 17%, ou até mais. No entanto, ao se fazer o cálculo pelo IPCA — Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo —, esse número vai chegar a 3,85%, aproximadamente, porque ele se baseia na inflação.

Quais serão as áreas mais impactadas?

As áreas de segurança, saúde e educação são mantidas essencialmente por esses recursos. Vamos por parte. Área de segurança: temos, historicamente, um problema de efetivo. Temos uma Polícia Militar que, há mais de 10 anos, tinha um efetivo de 16 mil homens. Agora, com os esforços deste governo Ibaneis, estamos saltando para pouco mais de 11 mil com a recente nomeação. Ainda é pouco, mas está havendo um avanço. A Polícia Civil também passa pela mesma questão, com um número reduzido, comparado há 10 anos. Mas não é apenas a manutenção dos salários. É investimento em equipamento, tecnologia e presença. Vemos aqui as notícias e os crimes que assolam o DF, como o feminicídio e tantos outros. Precisamos de condições operacionais para fazer com que esses profissionais possam trabalhar. Então, esse é um gargalo. Imagine essa situação fazendo com que, na área de segurança, nós não tenhamos



Vemos aqui as notícias e os crimes que assolam o DF, como o feminicídio e outros. Precisamos de condições para fazer com que profissionais (de segurança pública) possam trabalhar"

esses recursos para manter os profissionais e dar seguimento.

E na área de educação?

A mesma situação. Temos cerca de 21 mil professores e um contingente de cerca de 900 escolas, sendo de nível médio, técnicas e escolas especiais, e a receita é fundamental. E veja só: com a educação, não tem sido falado, mas este ano houve a decisão do Supremo, cortando cerca de R\$ 700 milhões do Salário Educação — contribuição social destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltados à educação básica pública. Vamos perder agora mais R\$ 400 milhões no ano da educação — caso o corte do FCDF ocorra —, menos R\$ 1 bilhão, somando as duas perdas. Isso é inconcebível.

A saúde perde também, não é?

O Ministério Público tem acompanhado, pelas promotorias de Saúde, a luta e o desafio que é fazer com que tenhamos as Unidades Básicas de Saúde (UBSs). São 166 UBSs com equipes de médicos da família e 176 UBSs em funcionamento. Elas são a porta de entrada dos 3,2 milhões de habitantes que estão aqui e dos 900 mil do Entorno que vão e voltam, fora da rede dos 30 e tantos municípios que vêm até o DF. Cerca de 65% da saúde depende do Fundo Constitucional.

E se ocorrer o corte?

Então, em vez de 17%, vamos ter 3,8% ou 4% por ano a mais. Como é que vamos fazer? Para que o governo continue realizando políticas públicas em defesa dos direitos fundamentais, e desses direitos — educação, saúde e segurança —, ele tem praticamente uma alternativa, que é o aumento dos

impostos. Isso significa o quê? Os impostos aqui, que são do DF e dos municípios, equivalem a entre R\$ 21 e R\$ 25 bilhões por ano. Essa é exatamente a quantia do Fundo Constitucional que entra. Se diminuir, como é que vamos fazer? Vamos ter que aumentar ICMS — Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços, IPTU — Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana — ou ISS — Imposto Sobre Serviço. Porque os serviços continuarão sendo necessários para a população.

Ou seja, a conta vai para o cidadão?

A conta vai para o cidadão. E, é claro, acredito que, com essa ação dos nossos representantes da Câmara, governantes, todos imbuídos, a impressão que tenho é que está havendo a sensibilização do governo federal e das bancadas no sentido de dizer por que precisamos de um atendimento forte, grande e expressivo nessa área.

Alguns especialistas e autoridades acham que uma auditoria nos gastos do Fundo Constitucional, uma maior publicidade e transparência, poderia ajudar a ter essa segurança maior, tanto para a população quanto para o poder público e o governo federal, de que é um gasto realmente necessário. O senhor acha que isso poderia ser efetivo?

Concordo com a transparência e concordo com o acompanhamento de gastos. Não há dúvida

nenhuma, e essa tem sido uma tônica da Procuradoria do Cidadão, criando os mapas sociais. O primeiro mapa foi justamente de orçamento, acompanhando essas políticas públicas. Acredito que, quanto mais o governo colocar de forma transparente o que é recebido e o que



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

é gasto, e quais são os campos em que há a utilização desse recurso, isso é positivo. Agora, dúvida não tenho que a primeira razão de ser do Fundo Constitucional é a questão do custeio, é para pagar os salários, e esse impacto é muito grande. Só depois é que vai para investimento. Mas podemos pensar: e se houver essa redução? Se houver essa redução, vamos precisar de mais investimento do próprio Governo do Distrito Federal (GDF), a chamada Fonte 100, que é dos impostos que eu falei, ICMS, ISS.

Hoje (ontem) é sua posse no quarto mandato como procurador Distrital dos Direitos do Cidadão. Gostaria que o senhor fizesse um balanço do que foi feito nesse período de seis anos e qual será o foco daqui em diante?

É um desafio integrar pessoas e instituições, e tenho procurado fazer isso desde o primeiro momento. O primeiro ciclo foi muito difícil, porque foi durante a pandemia (da covid-19). As estruturas e as pessoas mudaram. Os governos tiveram que alterar a forma de atuação em todos os campos. Isso nos permitiu, com esse desafio, fazer com que tivéssemos um conjunto de colegas, uma verdadeira força-tarefa, nos aproximando não só do

Executivo, principalmente do Executivo, mas do Judiciário, para dizer assim: agora temos que agir diferente. Temos que ouvir especialistas, sair em campo e procurar as melhores soluções, e ficar alerta e atento para o que está sendo feito no mundo. Por essa razão, apoiamos e colaboramos para a tomada de muitas iniciativas, buscando fazer com que os resultados fossem os melhores em termos de saúde em todos os momentos.

Lembro que o senhor foi aos hospitais, naquele período em que as pessoas tinham pavor de sair de casa, defendendo medidas. Deve ter sido muito difícil, não é?

Isso foi muito difícil para mim e minha família. Esse foi um desafio que tive que enfrentar, inclusive, sem vacinação. Só fui tomar na minha idade. E isso me deu força para um segundo ciclo. On-de conseguimos nos fazer, digamos, conhecidos ou talvez até respeitados. Construímos parcerias com os colegas e com os governos. Além disso, começamos a identificar quais são as questões que merecem atenção. Por exemplo, políticas públicas: criamos mapas sociais, trabalhamos com inteligência para poder identificar quais eram os problemas que vimos na área de saúde, educação e assistência. O que temos que perceber? Que há muito a ser feito. O governo foi, efetivamente, muito parceiro. Ele deu muita atenção a diversos invisíveis na área de assistência social. O que tem melhorado, não obstante o atraso da própria pandemia, mas a situação melhorou muito, no sentido de que, hoje, trabalhamos inclusive com a ADPF (Arguição de Descumprimento

de Preceito Fundamental) do Supremo Tribunal Federal (STF), no sentido de voltar a integrar todas as áreas. Mas isso não fizemos só aqui. Começamos a perceber que haveria necessidade de acompanhar grandes eventos. Grandes eventos que são cidades que são montadas e desmontadas em um ou dois dias, pois reúnem 50, 60 mil pessoas. Fizemos esses eventos porque isso traz recursos, a economia se movimenta, e tudo agora precisa ser com segurança.

E como foi o terceiro ciclo?

Tivemos que olhar para a cidade entendendo que ela tem um período chuvoso e um seco. Investimos muita ação no sentido de trazer todos os responsáveis pela drenagem à cidade. As pessoas podem ver tudo que está sendo feito na Asa Sul e Norte, foram R\$ 450 milhões. No mês passado, me reuni com todos, na Asa Sul e Norte: é missão cumprida. E as outras cidades? Sol Nascente, Ceilândia e outras. Até porque temos um período de chuva e seca. Então, estou adiantando: esse é um novo desafio. Tenho que fazer com que tenhamos a percepção de que há necessidade de facilitar a vida do cidadão e dos usuários. Eles querem uma cidade em que possam se locomover melhor e serem respeitados como pedestres, e que possam ser atendidos, hoje, por meios digitais de forma mais rápida.

Entre as grandes obras fiscalizadas pela Procuradoria, está o Teatro Nacional, que terá a Sala Martins Pena reinaugurada dia 18 (amanhã). Quais são os desafios para a conclusão do restante da obra?

Vou dizer que essa obra é um ícone para nós, brasilienses, ou que desde pequenos estamos aqui. O Teatro Nacional tem duas grandes salas: a Martins Pena, com 480 lugares; e a Villa Lobos, com cerca de 1.200. As obras efetivamente se iniciaram há dois anos, com recursos possíveis, hoje na ordem de R\$ 70 milhões, para estruturar todo o teatro, sistema de água, de ar-condicionado, sistemas elétricos, e para preparar a primeira sala para receber o espetáculo, a Sala Martins Pena. Por que isso foi possível? Não foi exatamente por causa do Ministério Público; nós só fomentamos a integração deles, a Secretaria de Cultura do DF (Seccec), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e com a empresa. Fizemos essa integração e eu fiz isso indo lá pelo menos de dois em dois meses ou falando com eles direto para que fossem feitos todos os acertos para que tenhamos, agora, a primeira sala e o primeiro contrato para a outra sala. Ou seja, vitória para todos. Temos um espaço com essa qualidade e parabéns aos órgãos que se dispuseram a fazer isso e ao GDF, que colocou os recursos indispensáveis para a realização dessa obra.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Braga Netto foi descartado como testemunha na CPI dos Atos Antidemocráticos

Preso sob suspeita de coordenar a trama golpista no governo Bolsonaro, o general da reserva Braga Netto não chegou a ser ouvido pela CPI da Câmara Legislativa que apurou os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Um requerimento de convocação chegou a ser avertado para que ele fosse ouvido no plenário da comissão, concluída em novembro do ano passado, mas nunca foi marcada a oitiva do candidato a vice na chapa de Bolsonaro, em 2022. No relatório final, do deputado distrital Hermeto (MDB), não houve referências ao general quatro estrelas. O texto foi aprovado com cinco votos favoráveis e um contrário, do deputado distrital Fábio Félix (PSol).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Alírio será homenageado na Câmara Legislativa

O ex-presidente da Câmara Legislativa Alírio Neto será agraciado com o título de cidadão honorário de Brasília. Ex-deputado distrital e ex-administrador do Guará, Alírio foi diretor-geral do Detran-DF no governo Ibaneis Rocha, mas se afastou devido a um problema de saúde. A homenagem, de autoria dos deputados Eduardo Pedrosa (União) e Dayse Amarílio (PSB), foi aprovada pela Casa que ele comandou entre 2007 e 2008.

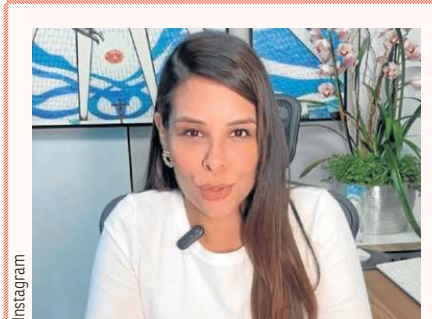
Antonio Cunha/CB/D.A Press



Trump no Natal dos distritais

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) distribuiu, ontem, chocolates para os colegas com a cara de Donald Trump como mimo de Natal. A versão ainda não está atualizada: é da campanha do republicano que derrotou a democrata Kamala Harris. O presente chamou a atenção dos distritais. Para alguns, no entanto, tem sabor amargo.

Imagem cedida ao Correio



Na campanha pelo FCDF

A primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha Rocha, entrou na campanha para preservar os recursos do Fundo Constitucional do DF. De forma didática, ela gravou um vídeo e postou nas redes sociais explicando porque os recursos federais são necessários para manter a capital.

Quem ama não mata

O Distrito Federal chega ao 23º caso de feminicídio em 2024, com a morte de uma mulher esganada pelo companheiro no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). As penas têm sido duras, como a que condenou, na semana passada, no Tribunal do Júri de Ceilândia, um homem pelo feminicídio da ex-companheira na frente da filha do casal. A pena foi fixada em 43 anos e 18 dias em regime inicial fechado. Mesmo assim, os crimes continuam ocorrendo. Sinal de que outras medidas são urgentes.

TJDFT julgou 76 crimes contra a vida em novembro

Em novembro, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) participou do Mês Nacional do Júri, que foi promovido em 16 circunscrições do quadrilátero. Ao todo, foram realizadas 76 sessões de julgamento, sendo seis de feminicídio e 70 de homicídio, entre outros. A mobilização da Justiça busca intensificar os julgamentos de réus em crimes dolosos contra a vida e, assim, garantir maior celeridade na tramitação de processos por meio de esforço concentrado durante todo o mês.

Esforço concentrado

No TJDFT, a iniciativa é coordenada pela juíza auxiliar da 2ª Vice-Presidência, Marília Guedes. Segundo a magistrada, o Mês Nacional do Júri concentra esforços do Tribunal de Justiça e da magistratura no julgamento de crimes dolosos contra a vida, entre eles, o feminicídio e o homicídio. Para a juíza, o resultado foi exitoso, com aproximadamente 70 sessões plenárias realizadas em todo o DF. "Isso se soma aos esforços de todo o Poder Judiciário e da segurança pública no combate aos crimes desta natureza, com o objetivo de que sejam reduzidos ao máximo na sociedade, tornando-a mais segura", declarou a magistrada.



"As medidas do ajuste fiscal vão ser aprovadas sem desidratação e 2025 será um ano de mais crescimento da economia, mais empregos e renda, com as contas públicas organizadas"

Líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), autor do projeto que muda a correção do Fundo Constitucional do DF



Câmara dos Deputados

"Tem que ter a compreensão de todos os brasileiros que prejudicar o Distrito Federal é prejudicar o país. E o reflexo dessa alteração do fundo vai trazer um engessamento dessas áreas prioritárias, em especial, a questão da segurança"

Governador Ibaneis Rocha (MDB)



Ed Alves/CB/D.A Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Fundo Constitucional do DF

Correio debate o futuro do FCDF

Especialistas, secretários do governo local e representantes do setor produtivo discutirão a importância da preservação dos recursos

» MILA FERREIRA

O **Correio Braziliense** reunirá representantes do Poder Executivo, do Ministério Público, do setor produtivo, dos servidores e especialistas para discutir o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) — sua importância e as consequências para a capital da República, caso haja redução dos recursos. O evento *Entre os Eixos do DF: o Fundo Constitucional do Distrito Federal* será no auditório do jornal, amanhã, às 14h30, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), falou ontem ao **Correio** e garantiu que as negociações com o relator do Projeto de Lei nº 4.614/2024 e seu companheiro de legenda deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL) estão avançadas. "Está tudo bem encaminhado. Já conversei com o relator, e estamos apenas esperando a hora certa para fazer o anúncio", adiantou. Segundo o

chefe do Executivo, a votação que prevê o corte de gastos, que inclui o FCDF, deve ocorrer até quinta-feira.

O secretário de Economia, Ney Ferraz, que vai participar do debate, ressaltou a importância da realização desse evento em um momento tão decisivo para o Fundo Constitucional. "O recurso é relevante não apenas para o governo do DF, mas também para o financiamento de políticas públicas fundamentais nas áreas de segurança pública, saúde e educação", reitera.

Ney Ferraz avaliou que, em um momento decisivo como esse, o diálogo entre diferentes setores é indispensável para assegurar que sua aplicação continue fortalecendo a governança, a justiça social e a coesão federativa.

José Aparecido Freire, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), alertou para os efeitos sociais. "A mudança proposta no Fundo Constitucional pode impactar

Pedro Santana/CB/D.A Press



A vice-governadora do DF, Celina Leão, é presença confirmada

negativamente não só as finanças públicas, mas também a qualidade dos serviços e o ambiente de negócios. Envolver a sociedade e o setor produtivo neste debate é importante para dar mais transparência e buscar uma saída pela manutenção dos recursos", opinou o empresário.

Votação

Hoje, haverá reunião de líderes partidários com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Os parlamentares vão falar sobre a pauta de votações da semana e a possível inclusão do PL 4.614/2024.

Sessões ordinárias estão marcadas para hoje e amanhã. Antes do recesso, os deputados precisam votar ainda a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA).

Debatedores

Além de Ney Ferraz e José Aparecido, estão previstas as presenças da vice-governadora Celina Leão; do secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar; do procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur; do vice-presidente do TCDF, André Clemente; do diretor da Escola Superior da Advocacia-Geral da União, João Carlos Souto; do presidente eleito da OAB-DF, Paulo Maurício Braz Siqueira; da presidente do Sindepo-DF, delegada Cláudia Alcântara; do ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel; do presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF), Roberto Botelho; e da ex-governadora do DF Maria de Lourdes Abadia.

A mediação será dos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos.

» O que é o FCDF?

Em vigor desde 2002, o Fundo Constitucional é um recurso repassado anualmente pela União ao DF. É destinado ao custeio e ao pagamento de pessoal nas áreas de saúde, educação e segurança pública. Nessa última, o fundo é utilizado também para investimento. O valor do recurso é calculado com base na Receita Corrente Líquida (RCL), isto é, quanto maior a arrecadação da União, maior será o valor repassado ao DF. O PL nº 4.614/2024, de autoria do líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), propõe a implementação de um ajuste fiscal com uma série de cortes de gastos. O texto prevê uma mudança de cálculo do FCDF de forma que o valor do recurso passe a ser calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



É preciso fazer o mundo inteiro cantar.
A música é tão útil quanto o pão e a água

Heitor Villa-Lobos

Licitação para a reforma da Sala Villa-Lobos sai amanhã

O GDF, pela Novacap, vai abrir, amanhã, a licitação pública para escolher a empresa que realizará a segunda parte da reforma do Teatro Nacional, que abrange a Sala Villa-Lobos. Na primeira etapa, foram investidos cerca de R\$ 65 milhões. “A Sala Martins Pena será inaugurada na sexta-feira. E vamos dar início à segunda fase da obra o mais breve possível, e tudo sendo feito com recursos dos cofres do GDF, sem verba federal”, afirmou o governador Ibaneis Rocha. Mas lamentou: “A Villa-Lobos provavelmente será entregue quando eu não for mais governador. Mas deixarei tudo encaminhado para que esteja totalmente funcionando”. A Villa-Lobos foi inaugurada em 1981, é a principal sala do teatro e a única de ópera e ballet da cidade. Com capacidade de 1.400 lugares.

Fotos: acervo do Arquivo Público do DF



Retrospectiva do Arquivo Público

O Arquivo Público do DF reuniu, em homenagem ao momento, um acervo de imagens que contam a história da Villa-Lobos. Na verdade, antes de o espaço virar sala, ele era usado para diversas atividades e eventos, como concursos de miss, luta de boxe, missas e jogos esportivos.

Importância da cultura

“Estamos orgulhosos de participar deste projeto com a Secretaria de Cultura e a Novacap. Cedemos mais de mil plantas do projeto original do teatro para que é o trabalho de reforma fosse realizado da maneira mais fiel. Vamos reafirmar a importância da cultura na nossa capital”, conta o superintendente do Arquivo público do DF, Adalberto Scigliano.

Divulgação



Apoio a auditor-fiscal ao cargo mais alto da Aduana Brasileira

A Receita Federal do Brasil (RFB) anunciou o nome do auditor-fiscal Fabiano Coelho para ocupar o cargo de Subsecretário de Administração Aduaneira da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Essa é a função de maior importância para os serviços de Alfândegas no país. O Sindasp, entidade que representa os Despachantes Aduaneiros em São Paulo — categoria responsável por mais de 95% das importações e exportações do Brasil — comemorou a indicação. “O servidor de carreira já demonstrou eficiência nas passagens recentes como delegado nos dois principais aeroportos cargueiros brasileiros, Viracopos e Guarulhos, liderando projetos vitoriosos”, lembrou Elson Isayama, presidente do Sindasp.

Dinamização de áreas ociosas para uso comercial

Passadas as aprovações da Luos e do PPCUB, o governo do Distrito Federal está concluindo os planos de intervenção urbana das regiões administrativas. A medida é um desdobramento das leis já aprovadas. Mas será necessário que outros projetos, com as especificidades de cada cidade, passem pela Câmara Legislativa. Dois já estão prontos, os do Lago Sul e de Santa Maria. Foram aprovados, na semana passada, pelo Conplan. Ambos planos preveem a dinamização de lotes ociosos, destinados originalmente para uso instrucional do setor privado, como estabelecimentos de ensino e de saúde. A proposta é de que outras atividades econômicas de pequeno porte possam se instalar nessas áreas. No caso de Santa Maria, na principal avenida da cidade, a Alagados, há diversos lotes nesta situação. Nas duas regiões, também se detectou a necessidade de melhorias viárias e mais estacionamentos. Os projetos de lei serão enviados ainda neste ano à Câmara, para serem votados no início de 2025.

PDOT na pauta de 2025

O PDOT já está em fase avançada. A Seduh já percorreu todas as administrações regionais para a fase de diagnóstico. E agora está na de apresentação das propostas por parte da comunidade. A previsão é o projeto de Lei, de iniciativa do GDF, seja levado ao Conplan e à Câmara Legislativa já no 1º semestre de 2025.

Seduh



Foi um ano muito desafiador, com a aprovação do PPCUB. Superamos o processo de debate junto com todos os segmentos da sociedade. E vamos aproveitar essa experiência para termos um amadurecimento do PDOT, ainda mais eficiente, em 2025”

Marcelo Vaz,
secretário de Desenvolvimento Urbano do DF

Divulgação



Mobilização grevista

Coelho assume com desafios imediatos, como a mobilização grevista do órgão federal incidindo na atual operação-padrão nos portos e aeroportos para a liberação de cargas. E também terá de dar continuidade à modernização e à agilidade das operações das importações brasileiras, por meio do Portal Único de Comércio Exterior.

CIDADANIA / Governador entrega 90 novos ônibus da Viação Marechal, mais modernos e sustentáveis, e participa da ceia em um dos 17 restaurantes comunitários do DF em que foram servidas iguarias típicas de Natal

Frota de ônibus é renovada no DF

» LETÍCIA MOUHAMAD

Permil assado ao molho Califórnia, coxa e sobrecoxa assadas, farofa natalina, salada tropical, além de suco de abacaxi com hortelã e bombom de sobremesa foram alguns dos atrativos do cardápio especial de Natal, que ocorreu ontem, nos 17 restaurantes comunitários espalhados pelo Distrito Federal. Na unidade de Samambaia Expansão, inaugurada em setembro, houve entrega de presentes, atrações musicais, decoração a caráter e Papai Noel.

Ação, com pratos típicos por apenas R\$ 1, ocorreu por meio da campanha Nosso Natal. O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a primeira-dama e idealizadora do projeto, Mayara Noronha Rocha, serviram refeições e distribuíram presentes. “Quando você alia isso na véspera de Natal, e traz as crianças para dentro do restaurante comunitário, com boa alimentação, com entrega de

presentes, a gente consegue alegrar o coração da gente também”, disse Ibaneis, que contou com a ajuda do filho caçula para entregar brinquedos.

“O Nosso Natal está entrando na quinta edição. Seria a sexta, mas tivemos uma pandemia. Desde 2019, consigo afirmar que nós temos aqui no Distrito Federal a maior ceia natalina social do Brasil, e acredito que até da América Latina”, destacou a primeira-dama.

Moradora de Samambaia Norte, Vanessa Ferreira, 38 anos, aprovou o almoço natalino, em especial, o pernil. “Depois que inauguraram o restaurante, muita gente que tinha dificuldade para se alimentar passou a comer bem. Eu mesma almoço aqui toda semana. Vale a pena”, contou a dona de casa.

Novos ônibus

Também na manhã de ontem, o Governo do Distrito

Federal (GDF) entregou 90 novos ônibus da Volvo para atualizar a frota da empresa Auto Viação Marechal Brasília. Mais de 141 mil passageiros devem ser beneficiados nas linhas que atendem ao Guarã, Park Way, Arniqueira, Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia.

Os novos veículos são mais sustentáveis e emitem menos poluentes, pois são equipados com motores Euro 6. Também têm ar-condicionado, freios modernos, sistema de suspensão avançados e portas em ambos os lados, otimizando o embarque e desembarque em corredores exclusivos, como os da Estrada Parque Taguatinga (EPTG) e do Boulevard do Túnel Rei Pele. “A gente tem cobrado para que (todos os ônibus) venham com ar-condicionado para dar conforto às pessoas que transitam. Também têm câmeras internas que trazem segurança à população”, afirmou.

Lúcio Bernardo Jr./ Agência Brasília



Ibaneis Rocha entregou 90 ônibus, mais modernos, menos poluentes e com ar-condicionado

AGRICULTURA

Pedro Santana/CB/D.A Press



O convênio foi formalizado ontem na sede da ABDI

Brasiliense ganha laboratório de vinhos

» DAVI CRUZ

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com a Associação Nacional de Produtores de Vinhos de Inverno (Anprovin), assinou o projeto para a construção do Laboratório de Certificação de Vinhos do Distrito Federal, que será no PAD-DF, região do Paranoá. O convênio foi formalizado, ontem, na sede da ABDI, e terá investimento de R\$ 3,4 milhões para execução do projeto. O prazo para a edificação

é de seis meses e mais um ano para estar em pleno funcionamento.

A construção do laboratório terá como objetivo a garantia da qualidade produtiva de vinhos e o estímulo à inovação do setor vitivinícola. “Esse acordo é muito importante porque vamos estruturar um laboratório de referência para a indústria. É um mercado jovem no Brasil, mas que apresenta produtos de muita qualidade e que esse projeto certificará a qualidade e os sabores desse vinho”, disse Ricardo Cappelli, presidente da ABDI.

Cláudio Góes, presidente da Anprovin, ressaltou a importância do lançamento para a vitivinícola local. “É uma honra participar desse ato histórico. A história do vinho do Brasil é antiga, mas a gente ainda não desabrochou. O Brasil ainda é como um jovem que sonha e que busca esse crescimento. Mas o que eu estou vendo nos últimos cinco anos, 10 anos, é uma coisa grandiosa, e estamos muito empolgados.”

Segundo o diretor de Relações Institucionais da Anprovin,

Ronaldo Triacca, inicialmente, o laboratório vai contratar 10 colaboradores. “Serão funcionários com know-how no ramo de análises químicas. Mas, esse número vai crescer conforme o laboratório for expandindo”, detalhou.

Médico veterinário, Herbert Correia é produtor rural há 23 anos. Em 2017, decidiu com os sócios investir na viticultura. “Esse local vai nos ajudar a manter e aumentar a qualidade dos produtos, com um padrão internacional de qualidade.”

CB
DEBATE

ENTRE os EIXOS DO DF

FUNDO CONSTITUCIONAL
DO DISTRITO FEDERAL

O Fundo Constitucional do DF financia segurança, saúde e educação, com recursos regulados por lei e fiscalizados pelo TCU. Para entender os impactos das mudanças relacionadas ao tema, o Correio Braziliense promove o evento "Entre os Eixos do DF: o Fundo Constitucional do Distrito Federal".

PAINELISTAS



Celina Leão

vice-governadora do
Distrito Federal



Georges Seigneur

procurador-geral de Justiça
do Ministério Público do Distrito
Federal e Territórios



Sandro Avelar

secretário de Segurança Pública



André Clemente

vice-presidente do Tribunal de
Contas do Distrito Federal



Everardo Maciel

consultor tributário e ex-secretário
da Receita Federal



João Carlos Souto

diretor da Escola Superior da
Advocacia-Geral da União



**Maria de
Lourdes Abadia**

ex-governadora do
Distrito Federal



**Paulo Maurício
Braz Siqueira**

presidente eleito da OAB-DF
para o triênio 2025-2027



Ney Ferraz

secretário de Economia



**José Aparecido da
Costa Freire**

presidente da Fecomércio-DF



Roberto Botelho

presidente da Associação de
Empresas do Mercado Imobiliário
do Distrito Federal (ADEMI-DF)



Cláudia Alcântara

delegada do Sindicato dos Delegados
de Polícia Civil do Distrito Federal
(Sindepo/DF)

AMANHÃ

18 de dezembro
a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão
ao vivo no site e redes sociais
do Correio Braziliense.



Escaneie o QR Code e
saiba mais sobre o evento.

INSCREVA-SE

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO
DE PARTICIPAÇÃO

Apoio:

ADEMI **FIBRA**

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE** | **CB Brands**
www.correiobrasiliense.com.br



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Celular na escola

É muito acertada a decisão de vedar o uso de celulares nas escolas. Felizmente, transcendeu as divergências de esquerda e direita no Congresso Nacional. Não se trata de mera opinião. Podemos constatar em nossos filhos, netos e amigos o efeito nocivo das maquininhas no processo de aprendizagem e de vivência. As crianças não brincam mais nos pátios das escolas. Saem e ficam grudadas nos celulares.

Não é nocivo só para as crianças, mas também para os adolescentes, os jovens

e os adultos. Nos tempos em que era professor de uma faculdade particular, me deparei com o problema. Na verdade, a própria faculdade estabeleceu uma proibição muito clara de utilizar os celulares em sala de aula. É algo que perturba, dispersa a atenção e afeta o sistema cognitivo.

A Suécia propôs um ambicioso projeto de digitalização do ensino há 15 anos, mas teve de recuar, ante o fracasso completo da experiência. Ela foi suspensa depois de as notas das avaliações de leitura caírem vertiginosamente.

As próprias autoridades educacionais reconheceram que, se insistissem no erro, os resultados seriam negativos: “Estamos em risco de criar gerações de

analfabetos funcionais”, alertou a ministra da Educação da Suécia. E os efeitos nocivos não se limitaram aos alunos, mas, sim, a toda a comunidade escolar.

Sem exercitar a concentração dos livros físicos, os alunos perderam o hábito da leitura. O acesso dos professores às obras impressas foi dificultado. E, da parte das mães, pais e responsáveis, também houve prejuízo de aprendizagem, pois eles não conseguiram ajudar aos filhos.

A ideia de que o simples acesso a computadores, tablets, iphones, aplicativos e plataformas garante a qualidade do ensino é falaciosa. Nada contra a tecnologia, mas é preciso a mediação crítica e pedagógica. Os pesquisadores do

tema recomendam um modelo híbrido, com livros físicos e recursos tecnológicos de maneira complementar.

Além disso, as pesquisas realizadas em vários pontos do mundo sempre revelam que o livro físico é o meio que proporciona mais aprendizado. Segundo Jorge Luís Borges, de todas as invenções humanas, o livro é o único que é uma extensão da imaginação.

Não se trata de demonizar o aparelho, que foi tão útil e nos salvou durante o período de isolamento da pandemia do coronavírus, recentemente. No entanto, o problema é o uso que se faz dessas geringonças, fascinantes, que realizam todos os desejos a um clique, mas nem sempre são favoráveis ao aprendizado.

Na verdade, seria muito importante uma educação para a mídia, que oferecesse uma reflexão de como a internet funciona, o que é o algoritmo, como induz, manipula e propaga notícias falsas, ações de bullying, valores racistas e preconceitos de todas as espécies. E, também, que ensinasse a pesquisar em fontes confiáveis e a garimpar preciosidades culturais ou científicas.

Com isso, evitaríamos formar pessoas que acreditam que a terra é plana, existe chip na vacina, livro físico é coisa de comunista, Paulo Freyre é o responsável pela crise na educação, as urnas eletrônicas não são confiáveis e que as vítimas dos golpes são os culpados.

Evento natalino na Esplanada EMOCIONA BRASILIENSES

Nosso Natal, montado na Esplanada dos Ministérios, continua proporcionando momentos alegres a moradores e visitantes do Distrito Federal. Organizadores prepararam atrações para todas as idades

» MARIANA SARAIVA

Brasília, a 11 mil km da casa do Papai Noel (na Lapônia, Finlândia), conta com um pouco da magia da terra mágica do bom velhinho, com o evento Nosso Natal na Esplanada dos Ministérios. Quem vai, encontra, diariamente — das 17h às 23h, até o dia 30 —, um espetáculo de luzes e cores que tem ganhado elogios dos visitantes, desde a abertura, no dia 1º. Além da decoração, que conquista e enche os olhos de muitos, e enriquece o registro de imagens que eternizarão, nas redes sociais, momentos especiais, foram preparadas ações para divertir o público. A estimativa da organização é receber um público de meio milhão de pessoas nos 30 dias de evento.

Em uma área de 90 mil m², foram planejadas atrações gratuitas pensadas para atender a pessoas de todas as idades. Entre elas estão a imponente árvore de Natal de 30 metros; a pista de patinação no gelo; a roda-gigante; e o carrossel encantado, que alguns o veem como se saído de um livro de histórias. Os organizadores ainda projetaram algo especial para os pequenos: oficinas criativas onde se ajuda a preparar cartinhas para o Papai Noel e também se ensina a fazer tradicionais enfeites natalinos, como gorros e guirlandas.

E o show, como deve ser, não para: ele continua com um espetáculo vivo, onde a Sagrada Família está representada, entre outros — como os pastores e os reis magos — que saudaram a chegada do Messias no dia de Seu nascimento. A essa manifestação artística ainda se juntam apresentações

Serviço

Nosso Natal

Período: até 30 de dezembro (exceto dia 24)

Horário: 17h às 23h

Local: Esplanada dos Ministérios

Entrada: gratuita

Ingressos de oficinas: Serão disponibilizados presencialmente no local

Programação completa, acesso o site: nataldebrasil.com.br

Apresentações do Balé Bolshoi e de artistas regionais estão previstas e com acesso gratuito

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Rosimar com esposo e filhos: “Este ano está ainda mais bonito”



Josefina (E) e a filha: experiência inesquecível



Para a família Salgado, a estrutura é “incrível”

de teatro infantil com temas relacionadas ao período natalino e ao gosto das crianças.

Os produtores do Nosso Natal, além de alimentarem sonhos com decorações, brincadeiras e brinquedos, não se esqueceram de que tanta atividade deixa as pessoas com fome e, por isso, foi construída uma praça de alimentação. E para quem ainda quer comprar algum presentinho natalino, existe uma feira de presentes, com variada opção de lembranças para aquela pessoa especial neste fim de ano.

Memórias inesquecíveis

Josefina de Almeida, 39 anos, saiu do Pedregal, a 40km do Plano Piloto, com um objetivo: proporcionar à filha Maria Catarina uma experiência inesquecível. “Nunca vi algo tão bonito assim. Ela está adorando, já tiramos várias fotos e, com certeza, vamos voltar para aproveitar ainda mais”, conta animada.

Jhessica Cardoso, 34, moradora de Vicente Pires, disse que

acompanhou curiosa e ansiosa a montagem da estrutura. “Brasília precisava de algo assim. A dimensão é impressionante. Subi na roda-gigante e, de lá de cima, tudo é ainda mais mágico. Pretendo voltar para curtir as outras atrações, como o teatro e a patinação no gelo”, relata com entusiasmo.

Rosimar Neves, 42, aproveitou para curtir o evento com a família. Ela estava com o marido Fladimir Nascimento, 47, a filha Maria Luiza, 17 e o caçula Miguel, 7. “Este ano está ainda mais bonito e organizado. A decoração está bem distribuída, e a praça de alimentação ficou muito bem localizada. Foi uma ótima experiência”, compara. Já o pequeno Miguel, ficou encantado com a neve artificial. “É a parte mais legal de todas”, comemora.

Mais artistas

Idealizado pela primeira-dama, Mayara Noronha Rocha, e promovido pela Chefia-Executiva de Políticas Sociais, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia

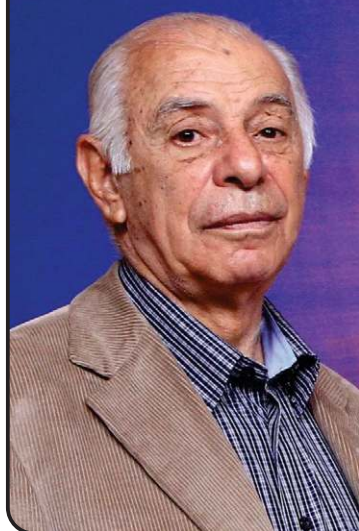
Criativa (Secex-DF), o evento Nosso Natal recebeu um investimento de R\$ 14 milhões. O secretário Cláudio Abrantes destaca o crescimento do espaço, que é quatro vezes maior do que em 2023. “Além das atrações locais, teremos grandes espetáculos, como a apresentação do Balé Bolshoi, a Orquestra Sinfônica de Brasília e artistas locais. É um convite para celebrarmos juntos este momento tão especial”, enfatizou. Ele acrescentou que: “O Nosso Natal busca transformar a temporada natalina em um momento especial de alegria, união e celebração, promovendo a convivência e o espírito festivo, espiritual e cultural para todas as famílias”.

O objetivo do evento dá sinais de que está sendo alcançado. Manuela, 27, e Matheus Salgado, 28, vieram de Ceilândia com o filho Pietro, de 5 anos e se mostram satisfeitos. “A estrutura montada é incrível, parece até uma cidade natalina. É tudo de graça, o que torna o evento ainda mais acessível para a população. É realmente muito especial”, elogia Manuela.

JOÃO NORBERTO FARAGE

† MISSA DE 7º DIA

Esposa, filhos, netos, nora e genro agradecem as manifestações de carinho e convidam para a Missa, a ser celebrada **HOJE, 17 de dezembro, às 19 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - SHIS EQ/QL 6/8 conjunto A, Lago Sul, Brasília-DF.**



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Camisa 7 é denunciado

Vinicius Junior foi denunciado pela LaLiga devidos às provocações direcionadas à torcida do Rayo Vallecano após o empate por 3 x 3 no sábado, pelo Campeonato Espanhol. Quando se dirigia ao vestiário, o brasileiro foi chamado de "bola de praia", referência ao título de melhor do mundo perdido há pouco mais de um mês. O camisa 7 rebateu com gestos em alusão ao histórico de rebaixamentos do rival de Madri. Torcedores do Rayo também podem ser punidos.

THE BEST Um mês depois de perder a Bola de Ouro para o volante espanhol Rodri, Vinicius Junior desponta como favorito a conquistar, hoje, no Catar, o troféu de melhor do mundo da Fifa e atualizar a lista de discordâncias dos dois principais prêmios

Segunda intenção

VICTOR PARRINI

Em 1991, a Fifa criou a própria premiação para concorrer com a tradicional Bola de Ouro, entregue pela revista *France Football* desde 1956. Sempre houve uma briga de egos nos bastidores pela preferência de jogadores, dirigentes e torcedores. As discordâncias na entrega do título de melhor do mundo provam isso. Antes da unificação das cerimônias (2010 - 2015), sete edições tiveram escolhas diferentes. Após o fim da parceria, as duas seguiram cada uma para um rumo. Hoje, às 14h, Vinicius Junior torce por nova divergência para encerrar o tabu de 17 anos do Brasil sem ostentar o principal jogador do planeta — o último foi o brasileiro Kaká. O evento será transmitido pelo site da entidade.

A Fifa escolherá, em um jantar de gala organizado no Catar, o melhor jogador dela na temporada 2023/2024. Vinicius Junior é o favorito ao prêmio, sobretudo pela repercussão após a escolha do volante Rodri, do Manchester City e da seleção espanhola, ao troféu da Bola de Ouro em 8 de novembro. Coincidentemente, o camisa 7 do Real Madrid está no Catar. Amanhã, às 14h, os Galácticos disputam o título da Copa Intercontinental, contra o Pachuca.

Vinicius Junior terá novamente a concorrência do espanhol Rodri e de companheiros de Real Madrid — Jude Bellingham, Federico Valverde, Kylian Mbappé, Dani Carvajal e Toni Kroos (aposentado desde julho). A tendência é de que o enredo de 2022 se repeta, quando a Bola de Ouro premiou o francês Karim Benzema, enquanto a Fifa brindou Lionel Messi. No ano anterior, o argentino foi o favorito da *France Football*, e Robert Lewandowski o queridinho da cerimônia da entidade máxima do futebol.

Há precedentes e motivos para Vinicius Junior sonhar com a glória pessoal. Das nove divergências nas escolhas da Bola de Ouro e do The Best, três envolveram brasileiros. Em 1994, quando o troféu ainda era restrito a atletas europeus, o búlgaro Hristo Stoichkov arrebatou o troféu da *France Football* e o baixinho Romário foi eleito pela Fifa. Dois anos depois, Ronaldo Fenômeno alcançou o primeiro dos três troféus de melhor do mundo da entidade máxima. O alemão Matthias Sammer foi a preferência da votação da revista francesa.

Em 2004, apesar da flexibilização no regulamento para celebrar jogadores de outras nacionalidades, a Bola de Ouro ficou com o ucraniano Andriy Shevchenko e frustrou a dobradinha de Ronaldinho Gaúcho. O Bruxo foi ganhador da honraria da Fifa. O jantar de gala em Doha marca um novo momento da premiação, sob novo batismo: The Best Fifa Football Awards.

Além do título para o principal goleiro do mundo, a Fifa entregará o troféu de melhor jogadora, melhor treinador masculino e feminino, além de goleiros, torcedor e gols mais bonitos. Diferentemente da Bola de Ouro, o Brasil não tem representantes na principal categoria. No entanto, a Rainha Marta, eleita seis vezes a mais completa do planeta, está no páreo de goiação.

A categoria torcida pode celebrar a história de Guilherme Gandra Moura, o Gui, vascaíno de 10 anos. Paciente de uma epidermólise bolhosa, doença rara que causa feridas na pele e afeta o crescimento, ele ganhou notoriedade após a divulgação de um vídeo no qual se reencontra com a mãe após sair de um coma induzido. O sistema de votação contemplou votos de jornalistas, torcedores, dos atuais capitães e treinadores de todas as seleções femininas e masculinas.

Reprodução_instagram



Vini Junior participou de 33 gols em 39 partidas na temporada 2023/2024: 24 bolas na rede e nove assistências, além de três títulos

Quando Fifa e Ballon D'Or divergiram

1991 - Jean Pierre Papin (Ballon D'Or) e Lotar Matthaus (Fifa)

1994 - Hristo Stoichkov (Ballon D'Or) e Romário (Fifa)

1996 - Matthias Sammer (Ballon D'Or) e Ronaldo (Fifa)

2000 - Luis Figo (Ballon D'Or) e Zinedine Zidane (Fifa)

2001 - Michael Owen (Ballon D'Or) e Luis Figo (Fifa)

2003 - Pavel Nedved (Ballon D'Or) e Zinedine Zidane (Fifa)

2004 - Andriy Shevchenko (Ballon D'Or) e Ronaldinho Gaúcho (Fifa)

2021 - Lionel Messi (Ballon D'Or) e Robert Lewandowski (Fifa)

2022 - Karim Benzema (Ballon D'Or) e Lionel Messi (Fifa)

E os indicados são...

Melhor do mundo

Masculino

Vini Jr - Real Madrid
Rodri - Manchester City
Bellingham - Real Madrid
Lionel Messi - Inter Miami
Lamine Yamal - Barcelona
Valverde - Real Madrid
Wirtz - Bayer Leverkusen
Kylian Mbappé - Real Madrid
Carvajal - Real Madrid
Haaland - Manchester City
Kroos - Real Madrid

Feminino

Aitana Bonmatí - Barcelona
Barbra Banda - Shanghai Shengli/Orlando Pride
Caroline Graham Hansen - Barcelona
Keira Walsh - Barcelona
Khadija Shaw - Manchester City
Lauren Hemp - Manchester City
Lindsey Horan - Lyon
Lucy Bronze - Barcelona/Chelsea
Mallory Swanson - Chicago Red Stars
Mariona Caldentey - Barcelona/Arsenal
Naomi Girma - San Diego Wave
Ona Batlle - Barcelona
Salma Paralluelo - Barcelona
Sophia Smith - Portland Thorns
Tabitha Chawinga - PSG/Lyon
Trinity Rodman - Washington Spirit

Gol mais bonito

Masculino

Hassan al-Haydos - Catar
Terry Antonis - Melbourne City
Yassine Benzia - Argélia
Walter Bou - Lanús
Michael Chirinos - Honduras
Federico Dimarco - Internazionale
Alejandro Garnacho - Manchester United
Mohammed Kudus - West Ham
Denis Omedi - Kitara
Paul Onuachu - Trabzonspor
Jaden Philogene - Hull City

Feminino

Delphine Cascarino - Lyon
Marina Hegering - Wolfsburg
Sakina Karchaoui - França
Paulina Krumbiegel - Hoffenheim
Marta - Brasil
Nina Matejic - Sérvia
Beth Mead - Arsenal
Giuseppina Moraca - Lazio
Asisat Oshoala - Barcelona
Mayra Pelayo - México
Trinity Rodman - Estados Unidos

Goleiro (a)

Masculino

Andriy Lunin - Real Madrid
David Raya - Arsenal
Ederson - Manchester City
Emiliano Martínez - Aston Villa
Gianluigi Donnarumma (- Paris Saint-Germain
Mike Maignan - Milan
Unai Simon - Athletic Club

Feminino

Alyssa Naeher - Chicago Red Stars
Ann-Katrin Berger - Chelsea/NJ/NY Gotham
Ayaka Yamashita - Manchester City
Cata Coll (Barcelona) - Barcelona
Mary Earps - Manchester United/PSG

ESPORTES

VÔLEI Em meio à escassez de títulos mundiais de brasileiros no futebol, Sada Cruzeiro oferece lições com a quinta conquista

A quadra ensina ao campo

VICTOR PARRINI

Enquanto o futebol brasileiro sofre para emplacar um campeão mundial do Corinthians de 2012, o vôlei vive uma rotina de conquistas na última instância das competições de clubes. No domingo, o Sada Cruzeiro bateu os italianos do Trentino por 3 sets a 1 (parciais de 25/22, 20/25, 25/16 e 25/22) e abocanhou o quinto troféu do torneio.

A ascensão do Sada Cruzeiro é meteórica, com 55 títulos. O clube surgiu no município de Betim, em 2006. Três anos depois, mudou-se para Belo Horizonte e uniu forças com o clube celesite. Hoje, orgulha-se de ser campeão de tudo. Com oito títulos, é o segundo mais vitorioso da Superliga Masculina, atrás apenas do rival Minas (9). Na galeria de troféus, ostenta 16 conquistas estaduais, oito da Copa do Brasil e seis da Supercopa.

O projeto ambicioso rompeu as fronteiras do Brasil. Em 2013, alcançou o topo do mundo pela primeira vez ao bater os russos do Lokomotiv Novosibirsk. Repetiu a dose em 2015, 2016 e 2021, contra Zenit Kazan-RUS (duas vezes) e Cucine Lube Civitanova, da Itália.

A equipe mineira é a única do Brasil a vencer o torneio no cenário masculino, e com elenco totalmente brasileiro. Os cinco títulos deixam o país na vice-liderança do ranking de troféus. A fila é puxada pela Itália, com 12 conquistas. O clube mais vitorioso do país europeu no torneio é

Agência 17/Sada Cruzeiro



Quinto título mundial do Sada Cruzeiro passou pelas mãos de um levantador nascido no DF: Matheus Brasília foi eleito o melhor da posição

justamente o Trentino, também com cinco.

O sucesso do Sada Cruzeiro é justificado pelo alto nível da Superliga. Os principais jogadores continuam por aqui. Gestão, formação e desenvolvimento de atletas também colaboram. Atualmente, cerca de 3 mil crianças e adolescentes são atendidos gratuitamente nas escolas do

clube. No ano passado, a companhia mineira recebeu o Prêmio Clube Formador, do Comitê Brasileiro de Clubes. Outra justificativa para a rotina de títulos está no investimento em destaques.

Em meio à escassez de levantadores no mercado, o clube tem à disposição um talento do Distrito Federal. Matheus Brasília chegou a Belo Horizonte nesta

temporada e se encaixou como uma luva. Não à toa, foi eleito o melhor da posição da edição 2024/2025 do Mundial.

“Foi um momento muito especial, é uma sensação indescritível. Vivemos todas as emoções, muitos não acreditavam que a gente poderia se classificar para semifinal e final, quem diria então ser campeão. É um momento especial,

que ficará guardado para sempre”, compartilha Brasília, ao **Correio**.

“Tudo contribui para o sucesso, a estrutura, a gestão e deixar tudo pronto da melhor forma para atender aos atletas, dar suporte à comissão técnica, qualidade. É uma mescla que faz todo esse sucesso, aliado com o DNA vencedor, ansia por título, busca incansável por ser melhor. Esse é o

diferencial do projeto Sada Cruzeiro”, explica o brasiliense.

O entrosamento de Brasília com nomes importantes do vôlei e da Seleção, como Lucão, Douglas Souza e Wallace, passa pelo treinador Filipe Ferraz. Embora tenha iniciado como técnico na temporada 2021/22, tem o respaldo da diretoria em um projeto a longo prazo.

Felipe Wilra/Sesi-SP



» Brasília perde fora

O Brasília Vôlei foi derrotado pelo Bauri, ontem, fora de casa, pela 10ª rodada da Superliga Feminina, por 3 sets a 0 (parciais de 25/17, 25/23 e 25/19). O próximo compromisso das representantes do Distrito Federal na competição será no dia 21, contra o Osasco, na Grande São Paulo. O duelo será o último pelo primeiro turno e o último no ano.

BASQUETE

No retorno ao DF, Brasília faz valer o mando e vence de virada

ARTHUR RIBEIRO*

O aguardado reencontro do Brasília com a torcida não poderia ter seguido roteiro melhor. De volta em casa após mais de um mês jogando em territórios adversários, o time candango venceu o Pato Basquete por 98 x 94 de virada, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, e segue invicto como mandante na temporada 2024/2025 do Novo Basquete Brasil (NBB). O resultado eleva o time da capital federal ao terceiro lugar na tabela e garante de vez a participação na Copa Super 8, torneio mata-mata que vale vaga na Champions League das Américas.

Protagonista da recuperação no último quarto, o nome da noite e segundo maior cestinha da competição foi o ala-armador Anton Cook. O estadunidense foi autor de 32 pontos, com direito a sete bolas de três, além de contar com as boas atuações de Lucas Lacerda, David Nesbitt e Daniel Von Haydin, que somaram mais 24, 15 e 15, respectivamente. Do outro lado, os destaques foram Austin Wrighten e Gabriel Novaes, que somaram 46 pontos, com 24 do norte-americano e 22 do paulista. O veterano Cauê Verzola também

foi bem e contribuiu com 18.

“A sensação é muito boa em poder voltar a jogar com o apoio da nossa torcida. Começamos a partida devagar, mas conseguimos pegar o ritmo no segundo tempo e ganhar. Teremos mais jogos em casa, é sempre bom poder dormir na minha cama. Temos que terminar o ano bem, manter a pegada forte e dar nosso melhor toda vez que jogarmos”, contou Cook ao **Correio**.

A vitória deixa o Brasília confortável na terceira posição, confirmado na Copa Super 8 e na cola dos líderes Minas e Flamengo. A diferença para o rubro-negro, segundo colocado, é de apenas uma partida, enquanto para os mineiros é de duas. Além disso, o desempenho demonstra a força da torcida brasiliense. São cinco jogos da equipe como mandante no Nilson Nelson e cinco vitórias.

Outro motivo para comemorar foi a capacidade de superar as ausências. Há seis jogos sem Gemadinha, um dos destaques da temporada, e sem Gui Santos há 13 partidas, ambos por lesão. O Brasília perdeu peças importantes no banco de reservas, tanto é que os primeiros pontos de um suplente na partida foram ape-

PEDRO SANTANA / CB



Terceiro colocado do NBB, o Brasília está garantido na Copa Super 8

nas na metade do terceiro quarto, com lances livres de Anderson Rodrigues. Ainda assim, os comandados por Dedé Barbosa encontraram alternativas para manter a intensidade e vencer.

Equipe que mais jogou como visitante na atual temporada do NBB, o Brasília deu apenas o primeiro passo de uma longa sequência como mandante. O próximo compromisso é contra

Destaque do dia



Bronze para a Seleção no 3x3

Com uma cesta de Luana nos instantes finais, a Seleção Brasileira feminina garantiu a medalha de bronze da AmeriCup 3 x 3 ao derrotar Porto Rico, em San Juan, por 17 x 16. Pelo quarto ano consecutivo, a equipe nacional consegue assegurar um lugar no pódio do torneio. Nas últimas três edições, as atletas retornaram com a prata. Enquanto isso, a equipe masculina ficou pelo caminho nas quartas de final. Após se classificar como segundo na chave (venceu a Colômbia e perdeu para o Chile), caiu diante de Porto Rico e deu adeus ao torneio.

o Paulistano, amanhã, às 20h, no Ginásio Nilson Nelson, com transmissão no YouTube. Depois, no sábado, o time do Distrito Federal encerra o primeiro turno contra o São Paulo, às 11h. Antes do ano

virar, ainda protagonizará duelos contra Franca e Bauri, mas pela segunda metade da temporada.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Zico no Mundial de 2025

Zico foi convidado pelo presidente eleito do Fla, Luiz Eduardo Baptista, para ser chefe da delegação da equipe no Mundial de Clubes de 2025. A competição será de 15 de junho a 13 de julho.

Teresa Maia/DP/D.A Press



Ronaldo para presidente

Ronaldo Fenômeno confirmou a candidatura à presidência da Confederação Brasileira de Futebol. A eleição da entidade está prevista para o início de 2026. Para ele, existe a “necessidade de mudança”.

Julio Cesar AGUILAR / AFP



André Jardine campeão

Tricampeão consecutivo do Campeonato Mexicano à frente do Club América, o treinador brasileiro André Jardine igualou o recorde de Raúl Cárdenas, outro a alcançar o feito no país.

Al Hilal/Divulgação



O desabafo de Neymar

Em entrevista ao canal RMC Sport, Neymar disse ter sido injustiçado no PSG “por dirigentes e alguns torcedores”. “Para mim, houve injustiça, porque sempre dei tudo de mim em campo”, desabafou.

Gilvan de Souza/Flamengo



Desafio rubro-negro

Hoje, às 19h40, o Flamengo enfrenta o Toros de Chiriquí, do Panamá, pela segunda partida da Champions League das Américas. Na estreia, no último domingo, venceu o Boca Juniors por 70 x 69.

Paulo Sauer/Jaraguá Futsal



Título no futsal brasileiro

Ao vencer o Praia Clube, o Jaraguá se tornou, no último domingo, pentacampeão brasileiro de futsal. A final única disputada no Rio Grande do Sul sagrou a primeira taça do maior campeão nacional em 14 anos.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 15h32 até 20h40 HBr. A aproximação ao Divino é comungar na Vida de todas as vidas, que reúne as diferenças e as concilia em sua dimensão santificada, e dessa perspectiva dá para notar que as religiões, por mais que tenham em suas origens sido criadas por notáveis experiências espirituais, cáfram todas no lugar da discórdia, e agora, no lugar de propiciar a aproximação ao Divino fazem o contrário, semeiam divisões fratricidas. Espiritualidade não é o mesmo que religião, porque dificilmente alguma religião anda atualmente promovendo a espiritualidade, e dificilmente também, a espiritualidade consegue se encaixar em alguma religião. Importa somente que tu pratiques algo de forma cotidiana que te sirva para te aproximar ao Divino, e que essa aproximação se comprove pela tua atuação conciliadora e promotora de compreensão sábia.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A saudade de um tempo passado é sempre uma ilusão, porque se houvesse um pouco mais de memória pragmática se comprovaria facilmente que a vida vai melhorando, se aprimorando, amadurecendo e ficando mais sábia.

TOURO
21/04 a 20/05

Se você se acomoda em suas certezas, por mais confortáveis que essas sejam, em algum momento precisarão de revisão, porque do jeito que o mundo anda, tudo que costumávamos dar por sabido não vai dar os mesmos resultados.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Promessas lindas são postas sobre a mesa, e a alma se regozija, porque é muito boa a experiência de comunhão das almas. Promessas que, se depois não forem minimamente concretizadas, provocarão um vazio proporcional.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Revolucionar tudo é uma opção, mas como tudo na vida, tem seu custo, e sua alma precisa calcular direito o grau de risco que pretende assumir nos próximos tempos, ou se vai preferir viver com mais segurança e conforto.

LEÃO
22/07 a 22/08

Seria maravilhoso que você tivesse todo o tempo do mundo e recursos disponíveis para se lançar aos braços de alguma ilusão, porém, o cenário não é esse, e valeria a pena você continuar se comportando de forma pragmática.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É irrelevante que tudo saia do seu jeito, porque se você se entregar ao mistério da vida, confiante em que há um plano maior em andamento, então você aproveitará o fluxo dos acontecimentos ao seu favor.

LIBRA
23/09 a 22/10

Deixe fluir e não se preocupe se as coisas saem de seu controle, porque as coincidências entrarão em campo e favorecerão você, desde que sua mente não seja tomada por ideias ansiosas e barulhentas. Isso melhor não.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não se trata mais de você provar que pode satisfazer seus anseios, porque a vida não é uma competição que premia os mais fortes. A partir de agora selecione melhor os desejos que pretende satisfazer. É assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem todas as pessoas ficam à vontade diante da expressão de sentimentos nobres, porque ao carecerem dessa percepção, interpretam que seja algo parecido com pretensão ou arrogância. Isso fala mundos a respeito delas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Muitas reflexões merecem sua atenção, porque são resultado de o quanto sua alma foi tocada pelos acontecimentos em curso. Outras reflexões podem ser descartadas, porque não agregariam nada de valioso ao momento.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os ideais unem as pessoas, que se motivam a juntar forças para obter conquistas ou lutarem contra o que as oprime. Por que ideais arde seu coração? É bom começar a refletir sobre isso, para se unir às pessoas certas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor não se precipitar a reagir negativamente às contrariedades, porque você verá, com o passar do tempo, que não poderia ter acontecido nada melhor, tornando o negativo em algo positivo. É por aí.

ARTES CÊNICAS

Rafael Mentos



Alexandra Medeiros: formação brasiliense

Atriz contra preconceitos

» RICARDO DAEHN

No palco, em adaptação de texto de Nelson Rodrigues (*Bonitinha, mas ordinária*), a atriz brasiliense Alexandra Medeiros integra, na ficção, núcleo privilegiado e abastado. Envolvida com teatro há 24 anos, Alexandra, 43 anos, já viu a peça dirigida por Bruce Gomlevsky chegar a Curitiba e Fortaleza, mas conta da honra de estar na temporada (até dia 22 de dezembro) no Caixa Cultural Brasília: “Estou feliz de estar em Brasília; é muito especial estar entre amigos e família”.

Na plateia, nos próximos dias, estarão o protético Orty e a pedagoga aposentada Herenilda, os pais da atriz. “A obra vai mexer com eles, tratando de temas como abuso contra o feminino e violência. A peça fala do machismo que vivemos até hoje. Minha personagem é triste e só. O texto é maravilhoso ao dizer de uma relação doentia que, no fundo, demonstra o desmantelo”, observa Alexandra. Num núcleo permeado por muito dinheiro e vazio emocional, Teresa (a personagem) lida, na essência, com questões de preconceito racial. “O texto de Nelson traz as vísceras do que é muito negado em sociedade — é um esgoto que vem à tona”, avalia.

Formada em artes cênicas pela Universidade de Brasília (UnB),

Alexandra teve formação sólida com o mestre Hugo Rodas e participação na Cia da Ilusão. “Hugo me mostrou o amor pelo teatro, e ainda a força de se jogar, sem medo. Com ele não tinha conversa — ele te impulsionava”, pontua a atriz. No cinema local, ela teve participações nos longos *O outro lado do paraíso*, dirigido por André Ristum, e *O pastor e o guerrilheiro*, de José Eduardo Belmonte. No audiovisual, com o recente programa *Falas negras*, na pele de uma delegada, Alexandra celebrou a exposição de coisas “que hoje têm visibilidade”, já que o programa “é um experimento social” ancorado pela realidade. Entre encenação, julgamento e votação (de público), ela ressalta o peso (positivo) de ver o preconceito racial posto na berlinda.

Alexandra, em Brasília (cidade da qual se desgarrou entre 2006 e 2010 e ainda entre 2022 e a atualidade, pelas temporadas cariocas), encenou textos de Martha Medeiros (*Duas ou três coisas que eu sei sobre o amor*, ao lado de Murilo Grossi) e de Hilda Hilst (*Para Mahal*, baseado em *Tu não te moves de ti*), tendo ainda, em montagem no Iesb, aberto o curso de artes cênicas por meio da peça *O mambembe* (assinada por André Amaro). Pelo curta *Mauro* (de José de Campos) ela foi indicada ao prêmio Rima (Rio Internacional Monthly Awards) e, pela peça *Liola*, correu à premiação pelo Sesc.

CRUZADAS

Rios mineiros afetados por rompimentos de barragens da Vale	Tipo de cadeira na borda de piscinas	Divisões internas de um presídio	Placa de ardósia em salas de aula	Espaço para deposição de lixo	Nereu Ramos, ex-presidente brasileiro	Cantil rústico feito de pele (pl.)
Música de Chico Buarque e Vinícius (MPB)						
				Lorenzo (?), ator dos EUA		
Trama secreta contra uma pessoa	(?) Gil, apresentador do SBT				(?) Bull Bragantino, time paulista	
Bolsa para maquiagem	Antônio Conselheiro, líder religioso	Consoantes de "sofá"				
Naipes do baralho			Um e outro Indicativo (abrev.)		Extrair; arrancar	Faz produzir um barulho
Ativistas como Gandhi						
Local coletivo de limpeza de roupas	Letra que não inicia palavra	Nem, em inglês		Sufixo de "londrino": origem		
	Enxergou					
				Édith (?), cantora de "Hymne à L'Amour"	Terminação dos verbos da 2ª conj. (Gram.)	Frases que servem de motivação
O grão de café pronto para uso						
O estado pós-parto da mãe	Erasmus Carlos: o Tremendão (MPB)	(?) e vir, direito constitucional			Fase do sono em que ocorre o sonho	
				(?) do Fico: 9 de janeiro de 1822 (Hist.)		
País africano		Artefatos luminosos da festa de réveillon				
Mau cheiro (bras.)						

3/nor — red. 4/pat. 5/lamas. 6/compl. 7/lib. 8/desalto — puerperal. 10/necessaire. 9

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

S	M	L	E	R
F	A	G	O	C
M	A	L	U	C
C	A	M	A	R
A	M	E	M	N
N	E	B	R	O
P	A	S	O	E
C	M	T	E	N
B	A	J	U	L
V	E	R	I	F
A	E	R	O	L
I	R	A	N	O
R	Y	A	N	A
A	G	A	L	I
P	A	U	L	O

SUDOKU DE DOMINGO

4	6	9	8	3	7	1	5	2
2	1	7	4	9	5	3	8	6
3	8	5	6	1	2	9	7	4
7	2	6	1	5	8	4	3	9
5	9	4	3	7	6	8	2	1
8	3	1	2	4	9	5	6	7
1	7	8	9	6	3	2	4	5
9	5	3	7	2	4	6	1	8
6	4	2	5	8	1	7	9	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BALANCETE

Eu, que muito não fiz
Estou planejando
Menos ainda fazer

A essência me completa
E, à história, um prego
Na parede me basta

José Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3			6				9	8
	4	2					3	7
7								
		8			4			
		7	1		2			
				3	8		2	
					5			
5		9	7					1
	2			9				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

São 15 anos de carreira, cinco anos de hiato, cinco álbuns, cinco integrantes, 15 músicas, cinco sentidos e a volta do 5 a Seco. A repetição do número 5 e seus múltiplos neste momento da trajetória é coincidência, mas a realidade é que 2024 marcou o retorno de um dos grupos mais cultuados dos anos 2010. Leo Bianchini, Pedro Altério, Pedro Viáfara, Tó Brandileone e Vinicius Calderoni estão reunidos para um reencontro com o público que os acompanhou neste caminho.

O 5 a Seco começa como o encontro de músicos habilidosos que somavam as juventudes, ideias e cabeças inquietas e chega a um momento em que todos estão consolidados dentro da arte e do mercado. A banda, agora, é headliner de festivais e abre o novo álbum com uma participação especial de Chico Buarque. O som se desenvolveu do acústico, muito em volta do violão, e chegou próximo ao rock em algumas canções do novo trabalho. Assim, a banda mantém o cerne de ser sonoramente diversa.

Os amigos e músicos são uma das lideranças de um movimento recente da nova MPB e estão juntos mais uma vez. Nessa reunião, buscaram e encontraram *Sentido*, novo disco de estúdio. “A ideia do sentido está presente em tudo, porque sempre precisou fazer muito sentido estar junto”, explica Vinicius Calderoni em entrevista da banda para o *Correio*.

Dessa forma, o sentido está no encontro. “O sentido do retorno está no afeto, está no desejo de estarmos juntos. Essa é a matriz do 5 a Seco desde o surgimento, é o que nos manteve junto e é até o motivo da pausa”, pontua Calderoni que entende que foi um desenvolvimento dessa relação do reencontro. “O sentido do retorno foi se consolidando na felicidade de estarmos juntos trabalhando a cada dia, do privilégio que é trabalhar com quem você gosta tanto”, complementa.

O reencontro trouxe a felicidade de estar juntos, mas ganha nuances inéditas. O álbum tem a essência dos artistas como grupo, mas que trabalha a maturidade que conquistaram durante o período em que estiveram separados. “A gente está mais maduro e as pessoas entendem esse contexto. As pessoas veem isso. Algo como: ‘se eu gostei deles até aqui, quero ver para onde eles vão daqui para frente’”, diz Pedro Altério. “Afina, a gente só parou por cinco anos uma vez, brinca.

O artista reflete que o fato de estarem maduros reverte em um novo espaço sônico para a banda como conjunto. “Naturalmente, cinco anos depois, a gente mergulhou e encontrou referências em lugares diversos”, analisa Altério. “O disco soa como uma evolução estética de tudo que a gente fez. Dá para perceber toda nossa história dentro dele. Porém, com um frescor sonoro em relação a timbres e a forma como esse trabalho é feito”, acrescenta.

EM RETORNO APÓS HIATO DE CINCO ANOS, O 5 A SECO APRESENTA O DISCO *SENTIDO* E FALA SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO, OS REENCONTROS E A MATURIDADE

O resultado é fruto de um processo de encontrar o rumo ou sentido, como decidiram nomear, no meio do caminho. “Dá para viajar colocando um endereço no GPS e seguindo as orientações. Contudo, a gente viajou para passear e foi parando nos lugares no caminho e vai vendo quem que nos alegra no meio do trajeto”, compara Calderoni. “A gente foi entendendo ao longo do processo o que a gente estava dizendo. Durante a feitura, a gente viu para onde estava indo”, complementa Altério.

Dessa forma, foi nessas conversas e em horas juntos depois de anos sem fazerem um trabalho na mesma direção que perceberam que estavam todas na mesma página. “É um disco sobre a gente envelhecendo junto. Tem uma grande dimensão de cinco amigos olhando o horizonte, vendo o tempo, contemplando e discutindo essas mudanças”, diz Calderoni. Em temática, o músico descreve o álbum como: “uma resposta

ao tempo, uma forma de ser contrário a quanto o mundo está passando por uma individualização. Sem ser um panfleto ou discurso político literal, ele é uma tomada de posição e um elogio ao gesto coletivo”.

Um por todos, todos por um

“Tudo no 5 a Seco tem que ser coletivo”, diz Tó Brandileone. Nessa linha de raciocínio, todos precisavam estar dispostos a fazer esse retorno em uma motivação similar, mas isso não significa que é algo racionalizado. “O desejo de voltar, assim como tudo que acontece no grupo, se deu de uma maneira não cerebral. A gente, em alguma medida, se frequenta, porque é amigo e se ama. Chegou um momento em que a gente olhou e falou: ‘é agora’”, lembra Calderoni.

Portanto, nada foi calculado. “Não pensamos em parar para anos depois aproveitar uma demanda do mercado”, diz Brandileone. “A gente volta maior, pois teve cinco anos de crescimento linear, como foi desde o início da nossa carreira. A gente sempre esteve no inconsciente de quem está curtindo e escutando a gente”, acredita o músico que também produziu o disco no próprio estúdio. “Não é mercadológico, é afetivo”, finaliza.

Os cinco integrantes entendem

que a pausa ocorreu porque tinha que ser, e a volta funciona no mesmo movimento. “Ter tido essa pausa e ter voltado agora, me faz relembrar o quanto é especial esse reencontro. Cada dia foi vivido com o frenesi de uma criança indo para o primeiro dia de aula”, conta Calderoni. “No fundo, são meus amigos, pessoas que eu tenho o prazer de encontrar e artistas que eu quero saber o que acharam das músicas”, completa.

O mais bonito se mostra quando, mesmo com a separação, a forma de alinhar caminhos, vontades e expectativas ainda está presente no grupo. “É muito bonito ver que todas as escolhas subconscientes que a gente fez trouxeram a gente para esse lugar convergente em que todo mundo olha com muito orgulho e com uma sensação muito parecida sobre o que representa esse disco para nossa carreira”, destaca Altério.

No início, o 5 a Seco ainda era formado por cinco amigos que andavam de mãos dadas para que, juntos, pudessem se encontrar no mundo. Atualmente, que já se encontraram, é uma escolha dar as mãos novamente. “Ver todos juntos de novo e perceber que cada um conseguiu andar com as próprias pernas, nos faz pensar que só estamos aqui porque a gente quer. Não é uma necessidade. A maturidade está no fato de que a gente não tem a necessidade de estar junto, mas que a gente quer e tem a vontade”, exalta Pedro Viáfara.





**CHAMA
NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Isis exte sl elev wc gar fte poent escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO CHÁCARA
PONTE ALTA SUL 3.750m, pertinho da pista. R\$130 Mil. Ac carro (61) 99683-0205

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO
SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

Parque dos Leilões

HOJE! LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS



LANCES ATÉ 17/DEZEMBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE REVOGAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA Nº 1/2024

Fica revogada a convocação pública supracitada, referente ao processo Nº TST 6007273/2024-00. para contratação de Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas (desde que, neste último caso, sejam sem fins lucrativos) ou Fundações de Apoio à Pesquisa incumbidas, regimental ou estatutariamente, da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, sem fins lucrativos para a execução de pesquisa.

Brasília, 17 de dezembro de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA

Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2. 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE